CARTAS

DO

Padre José Martiniano de Alencar

Presidente do Ceará

A

Manoel do Nascimento Castro e Silva (*)

Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda

Meo compadre e A.°

Ceará 16 de Nbr.° de 1834.

R. em 2 de Janr.°

Bem alegres nos deixou a noticia dada pelo Bandeira, que escreveu de Pernambuco, de axar-se V. feito Min.° da Fazenda; o que não me surprehendeu; porque sempre esperei que V. fizesse esse sacrificio

---

(*) Guardam-se essas Cartas na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. Os leitores da *Revista* vão dever o conhecimento dellas ao nosso operoso consocio Exm. Snr. Barão de Vasconcellos, que da melhor vontade se encarregou de fazer as copias e m'as entregou pessoalmente. O serviço de confrontar as copias com os originaes foi feito pelo dito consocio, por Capistrano de Abreu, o emerito historiador, e por mim. A ambos aqui deixo consignado o meu agradecimento.

B. de S.

á causa Publica. Agora alem do bem geral, que sentirá a Administração financeira, terá o pobre Ceará quem se lembre delle no Conselho dos Ministros, e pelo conseguinte melhorarão seus negocios.

Por aqui vamos lutando com o partido da Oposição, cujo chefe sem duvida algúa he aqui o Padre Pinto, cada vez mais acreditado, e xeio de prestigios p.ª a gente do seu lado. Não he comtudo a abilidade deste partido quem nos a de fazer perdermos na eleição de Deputados Provinciaes, mas sim o quererem ser Deputados mais de cem pessoas do nosso lado, e bem vê que produzindo isto grande divergencia, ganharão sem duvida os do lado oposto; não obstante tem-se feito o que he possivel, e o mesmo se fará para a eleição do Regente, para o que se mete aqui a cara Pedro d'Araujo; mas cuido que Feijó terá grande maioria nos Colegios da Provincia.

João André escapou-se das deligencias, que se fizerão no Icó para a sua prizão, e a ultima noticia Official que tive delle foi que se axava em S. Miguel da Serra do Camará da Provincia do Rio Grande; eu tenho officiado aos Prezidentes do Rio Grande, Paraiba, Pernambuco, e Piauhy para a prizão delle; e muito convem que V. fassa com que venha Ordem da Corte, como eu pedi ao Min.º pelo Paquete passado, aos Prezidentes á cima ditos, e tãobem ao da Bahia e Sergipe: por que se presumo que elle ganhará as matas da Bahia. V. bem sabe que as ordens da Corte sempre aterrão a estes fassinorosos, e indispensavel se fas que V. persuada ao Gov.º que não ha hú malvado maior do que João André por ser assassino traiçoeiro, que manda matar a todos a q.m aborrece, e sem aparecer nunca em campo: he necessario livrar-se a Provincia desta fera. Mandei correr a moeda de cobre de pezo legal, tornando assim nulla a deliberação de se prensar; e esta medida por mim tomada, como filha da lei, vae produzindo bem, e remediando o apuro, em que havia posto o Povo a deliberação de prensar-se a moeda

pela falta, que havia della no mercado para trocos; porque como a que hia sahindo, alem de pouca, era moeda mais forte por valer pela metade, os especuladores a hião recolhendo, e depois só a davão com grande agio: tudo isto se acabou com a execução do Art. 7.º da lei. Comtudo faz-se necessario, que V. mande quanto antes providencia a este respeito; e me parece que a melhor será recolher-se a moeda prensada. Temos a maior necessidade de sedulas; principalmente pequenas. Como se axa agora na Pasta da Fazenda, não deixará de fazer a reforma da Alfandega; e eu axo bom que Facundo passe para a administração d'Alfandega, digo, Inspector, e Manoel Lourenço Guarda Mór, podendo o Moura tão bem ser arranjado. Se tiver lugar a passage de Facundo para a Alfandega, deverá succede-lo no lugar, em que está, o Franklin, que já é Tezoureiro da Meza das Diversas Rendas. Se lhe for possivel lembre-se de arranjar na Paraiba Feliciano José Henrique Junior, de que faz menção a carta inclusa. Tão bem lhe rogo queira influir para ser confirmado no commando do Paquete Constança o Tenente Marques, que sendo 2.º Commandante foi agora nomeado commandante interino em Pernambuco por ser pronunciado, e pelo conseguinte suspenso o Tenente Henrique Manoel de Moraes Vale, que o commandava. Este pedido me faz o meu A.º Bazilio, e que bem digno he de nossa contemplação. Eu não tenho tempo para mais; o Facundo lhe dirá o resto. Queira tão bem dizer a Miranda, que desta vez não lhe posso escrever. Adeos, m.º A.º, receba com m.ª com.ª Lembranças minhas, e de m.ª Prima, que não tem andado boa estes dias, o seu afilhado que está bem lindo, e bom pede a benção, e todos nós enviamos nossos corações saudosos, especialmente este que he

Seo fiel A.º e comp.º afc.ºº

Alencar.

P. S.

Lembranças a Vicente, a quem tãobem não posso agora escrever: pelo Paquete passado escrevi a todos.

Comp.e e A.o do C.

Ceará 4 de Janeiro de 1835.

R. em 14 de Março.

Tenho á vista as suas duas prezadas cartas de 30 de Setembro, e 14 de Outubro, que posto que pequenas, com tudo me derão hú testemunho da sua attenção, pois avalio o torbilhão de negocios, que o occupão. Já cá sabiamos, como lhe dise, em outra, da sua nomiação; mas bem custou a xegar a participação official, que xegando a 8 de Dezembro, a 9 convoquei o Conselho, e no correio de 10 mandei as ordens para se effeituar a eleição a 2 de Fevereiro, e fazer-se a apuração na Capital na pr.a Dominga de Março, parecendo-me ser muito possivel xegar lá athe o fim de Abril. Tenho a este respeito obrado como A.o, e como Cearense, intuziasmando-me pelo prazer, que me resulta de o ver no Ministerio nesta occasião, em que eu tão bem quis dar hu puxo a favor desta nossa querida Patria.

Tenho escrito para toda a parte, não porque pense ser isso necessario para a sua reeleição; mas porque desejava que recahisse em V. a totalidade dos votos. Fez-se a eleição Provincial, e sahiu melhor do que haviamos esperado, vista a divergencia que houve no partido da Ordem, querendo muitos serem contemplados; no entretanto só sahirão 6 ou 7 do partido da Oposição; Pinto, Aires, Albuquerque, Miguel, Augusto, e Barros, tudo sahiu logrado, e só José da Costa entrou. Outros lhe contarão isto mais circunstanciadamente. Tenho declarado guerra aos cri-

minozos assassinos, que hião abismando nossa Provincia. Está preso João André, e quasi todo o seu sequito. Vou perseguir Moirões, e quantos potentados de sequitos houverem na Provincia, e necessitando para isto de ter a Tropa contente, pois he ella o unico elemento de ordem, com que conto para conter a anarquia assassinadora do sertão, não tive remedio senão lançar mão do meio do saque de hua Letra de seis contos de rs. para o Tezouro da Corte. Rogo-lhe queira relevar isto, e fazer com que a Letra seja aceita, attendendo a repulsa, que fes a Tesouraria de Pernambuco de aceitar as Letras daqui. A Tropa está rota e esfarrapada, e eu necessito della, como já disse.

Alem disso, m.º A.º, fassa que Pernambuco nos supra ao menos com: o indispensavel para cubrir o deficit que ca temos, alias com as despesas, que vão cresser, não sei como dirigirei a Provincia. Cada dia necessito de fazer dispezas extraordinarias com prisões de fassinorosos, que a não se por cobro nelles, dispovoão a Provincia. Eu vou obrando com mais franquesa, e bastante intuziasmo; porque conto que V. sustentará no Ministerio as medidas da minha administração, certo de que eu nada obro senão no intuito de melhorar nossa Patria. Logo que constou que V. estava no Ministerio tenho sido atropelado por empenhos para V., e entre os que me procurarão para este fim são Miguel Joaquim Fr.s Barros, e João Fr.s Barros, este Baxarel, e aquelle Capitão de hua Comp.a de Permanentes em Pernambuco, ambos são cunhados do nosso A.º Bazilio Quaresma Torreão, e Irmãos do celebre Miguel Barros d'aqui, de quem deferem inteiramente sendo tão estimaveis, quanto este he despresivel: elles pertendem algu logar de Alfandegas, ou da Fazenda em Pernambuco, eu lhes mandei dizer que escreveria acerca delles a V., e que elles requeressem: porque V. faria o que fosse possivel. Já temo a impurração que V. me faz, mandando-me que proponha os em-

pregados da Alfandega daqui; porque parece-me que ainda sendo 100 ou 200 os empregos não xegarão para os que querem; comtudo tomara ja que xegue a dessizão desse negocio a ver se Manoel Lourenço tem algu logar, pois merece, e necessita, não tendo nem ao menos entrado na Deputação, como bem dezejamos. Antes que me esqueça rogo-lhe que nos mande sedulas; pois comessão a falsificar aqui os bilhetes digo conhecimentos, e estamos ficando em hua crize financeira terrivel; porque o Povo que alias estava recebendo bem os conhecimentos, comessa a repugna-los, temendo a falsificação: tudo fica remediado, vindo as sedulas, para se recolherem os conhecimentos. Não poderemos instalar aqui a nossa Assembléa senão em 7 de Abril. A Provincia, ao menos no interior, parece que vae tomando algua fé na minha administração. A prizão de João André, e seu sequito tornou-me a nota de valentão. A morte de Pedro 1.º, a retirada do Aires do Aracaty, a sua entrada no Ministerio, o fuzilamento de Pinto Madeira, forão outros tantos golpes no partido Caramuru. Eu mando nesta occasião para a Corte Fernando, e Pedreira: eu não sei qual destes dois pestes he peor; elles são prejudiciaes a Provincia, e inteiramente inuteis, porque não tendo nós nelles confiança algua, nenhua deligencia se pode entregar-lhes; comtudo por Pedreira muita gente aqui dos nossos A.os se interessa; mas Fernando não deve ca tornar; e V. influa quanto puder para este fim com o Antero. Ao contrario não axamos que o Torres volte: eu tenho comessado as reconciliações; ellas estão adiantadas; mas não se poderão continuar se eu negar ao Torres a sua vinda para a Provincia. De certo fiquei comprometido pelo fusilamento de Pinto Madeira; porque os Caramurus disserão logo no Rio de Janeiro que eu vinha matar Pinto Madeira: o caso he, meu A.º, eu fis tudo ao meu alcanse para que tal não succedesse; mas não podia supor que o Jury do Crato o matasse ilegalmente:

defenda minha honra nesta parte, e fassa que seja infalivelmente publicada a correspondencia que nesta occasião remeto ao Aureliano a cerca de Pinto Madeira.

Adeus; basta de tomar-lhe o tempo, e tão bem este a mim não sobra. M.ª Prima fas seus comprimentos, e abrassa cordialmente a nossa Comadre, a quem igualmente me recomendo, e o seo afilhadinho pede a abenção de seus Padrinhos.

Seo fiel A.º pelo C.

Alencar.

Disculpe-me com o Vicente, a quem agora não posso escrever.

Comp.ª e A.º do C.

Ceará 3 de Fevereiro de 1835.

R. em 17 de Abril.

Tendo lhe escrito largamente pelo ultimo Paquete quasi nada restava agora a dizer-lhe se não fora querer repetir minhas instancias á cerca de sedulas, de Ordens a Pernambuco para receber-se ali nossas Letras, e em fim para sustentar no Conselho dos Ministros algus dos actos de minha administração de algu vigor contra os fassinorosos do Interior da Provincia, que parecem querer dar cabo do ultimo Cearense. Reitero pois todas estas minhas exigencias, e tudo espero conseguir do seu patriotismo, e mesmo da amizade, que me consagra. Procedeu-se a eleição ontem de Deputado, e tendo V. 44 votos, teve o candidato da Opozição (o Gregorio) 8, e 3 votos forão em diversos; port.º neste Colegio perdeu V. 11 votos, sendo hu de seu Irmão, que não podia votar em V. Creio será o mesmo nos mais Collegios da Pro-

vincia, e espero lá xegue a reelcição a tempo de V. tomar assento logo no principio da sessão. Tudo por aqui vae sem novidade; e eu vou continuando no meu sistema de perseguir os fassinorozos, e fazer algua Obra Publica; mas tanto hua como outra coiza custa dr.º, e se V. não mandar ordem a Pernambuco, que nos dê ao menos o que por lei, e pelas Ordens anteriores nos deve dar, então nada poderei fazer. O partido da oposição aqui parece estar em debandada: muito frio, e calado, e se houvesse mais algu geito, e prudencia do nosso lado, estaria de todo aniquilado. Adeus, saude, e força lhe dezejo para fazer a sua Patria o bem, que o seu coração lhe deseja. Lembranças minhas e de m.ª Prima a nossa Com.e, a V., e toda a familia, e bote abenção ao seu afilhado.

Seo comp.e, e fiel Am.º

Alencar.

P. S.—Fiquemos sem Paquete no mez passado, e por isso as ultimas noticias, que d'ahi temos são de 14 de Outubro. Disculpe-me com os outros A.os, pois a ninguem mais posso escrever agora.

Meu caro A.º do C.

Ceará 25 de Fevereiro 1835.

R. em 17 de Abril.

Horrorisado lhe escrevo esta, e com pressa; porque não quero demorar o Paquete para xegar quanto antes ao Rio as noticias do triste estado do Pará. Foi hu terrivel exemplo para esta Provincia, onde existem bandos, e bandos de assassinos espalhados no sertão, e que todas as minhas deligencias ainda não forão capazes de fazer infrear. Eu julgo de absoluta necessidade, que a Regencia não capitule um momento com as atrocidades do Pará, e que venha hua

força para fazer oprimir com rapidez os assassinos. Se assim não for triste de nós aqui, onde os assassinos em grande numero, e encorajados pela impunidade, vão dando muito que cuidar, e que se thé o prezente temião aproximarem-se a Capital agora com o plano tãobem executado no Pará, tomarão a lição, e nada os deterá. Se a Capital do Pará foi sorprehendida por hu bando de assassinos como não será a do Ceará, que quasi nenhuns recursos tem em comparação com o Pará? E não creia, m.º A.º, que tem no Pará mais gente malvada, e altanada do que aqui, mormente com o procedimento dos Jurados, que por toda a parte tem absolvido os criminosos dos mais horrorosos crimes. Comtudo os desta Capital nesta sessão não forão muito froxos, e sentenciarão a morte hu grande assassino, e malvado: he de absoluta necessidade, que a Regencia lhe não comute a pena; porque muito convem dar hu exemplo legal aos fassinorosos da Provincia, o que se conseguirá com esta execução feita na Capital, e requerida aqui pelo voto geral, á vista da malvadesa do criminoso. Eu vou tomar alguas precauções, e medidas de segurança, e entre ellas foi a de nomiar hu 3.º Commandante para a Companhia dos Municipaes Permanentes somente para ter a faculdade de ter o meo sobr.º, mosso valente, e de m.ª especial confiança, ao meo lado armado para não morrer sem a menor resistencia. Estes terrores não são panicos; e eu lhe rogo que por amor a nossa Patria, e mesmo ao meu sangue, ao de seos parentes e nossos A.ºs, fassa sustentar na Corte minhas medidas, unica coiza que eu exijo, e pesso: bem sabe, que qualquer desapprovação de lá diminue a força moral de minha administração por hora acreditada talvez com os prestigios do conceito, e credito que supõem eu ter para com o Gov.º, e que com a sua entrada no Ministerio mais se aumentou. Costa Ferr.ª portou-se a meu ver malissimamente, tendo ali a Fragata devia ter já mandado hua expedição ao Pará, e não es-

perar pelas Providencias da Corte, que xegárão muito tarde. Si eu aqui tivesse meios de certo não esperaria pela corte, mas custoso será conter a Provincia com os pequenos recursos, que ha. No entretanto, posto que acima disse, que só pedia, que se aprovassem os meos actos, lembro-me comtudo de pedir a V. que não deixe de fazer o possivel para virem ordens a Pernambuco para pagarem alguas letras, que a necessidade nos obrigar a sacar daqui, e não deixe de fazer o aceite na letra do Joaquim Mendes. Concluirão-se as eleições, e V. está reeleito com 240 votos; o candidato da oposição apenas obteve os seus 60. Cuido lá xegará a Acta Geral em tempo; mas por cautela adianto hua participação official ao Min.º do Imperio; porque já vi João Candido entrar na Camara com hua menos circumstanciada. Adeus, que não posso mais; tenho hoje a cabeça em faxos.

Seo Comp.e, fiel A.º pelo C.

—Não assignou—

Hia-me esquecendo preveni-lo, que estou de accordo a não por o cumpra-se no Decreto do Roxa: V. lá não sabia que elle estava suspenso por incapaz de ser guarda, quanto mais porteiro? Alem disso não sabia que elle he o maior Caramuru, e desavergonhado que aqui ha, e he inimicissimo da sua familia, e de tudo que tem prestimo; se já foi seu A.º hoje o não he; emfim Facundo dirá o resto.

Lembranças aos Amigos, agora não posso escrever a ninguem.

Meo Compadre e A.º do C.

Ceará 12 de Março 1835.

R. em 11 de Agosto.

Já lhe escrevi pedindo-lhe a sua proteção a fa-

vor de Bento Joaquim Fz. Barros, e João Fz. Barros cunhados do nosso A.º Bazilio; e agora novamente o fasso, e com esperanças de melhor conseguir feliz exito de minhas deligencias a favor do L.º, porque axando-se já provido interinamente pelo Presidente de Pernambuco no Emprego de Escrivão da Alfandega daquella Provincia, nada lhe custará darlhe a sua aprovação, e quando não possa ser nesse logar, ao menos em outro, que lhe não seja muito inferior. Eu espero que V. dará a conhecer neste negocio, que entra no pensamento, em que eu estou, de que todo o bem se deve prestar a familia daquelle A.º, que tudo nos merece, não obstante algus dismanxos aqui de Miguel Barros, aliás rigorosamente reprovados pelos Parentes. Fico lutando com os incomodos da administração, e cuido não poderei com o cargo por muito tempo; mas emfim emquanto V. estiver no Ministerio procurarei faser das fraquezas forças. Adeus, por aqui nada ha de novo senão hua mortezinha de vez em quando, mas isso já ninguem extranha.

Seo A.º e fiel Compadre

Alencar.

Meo Comp.e e A.º do C.

Ceará 3 d'Abril 1885.

R. em 16 de Junho.

Tenho á vista as suas cartas de 2 e 28 de Janeiro ultimo, e bem assim vi as que dirigiu a seu mano Facundo, e de tudo fico entendido para obrar conforme nos indica. Estavamos aqui bem socegados, e eu com esperanças de fazer abaxar o colo dos assassinos, e promover por meio da Assembléa Provincial o melhoramento do Paiz, e não tendo mesmo as tristes noticias do Pará alterado de forma algúa a tranquilidade publica, quando a xegada do Paque-

te—Moderado—em que veio Torres e mais duas pestes, hua de nome Dr. Porto Juiz de Direito de Pastos Bons, e outro hu Cap.m Carv.o de Maranhão, veiu roubar-nos a paz, de que gozavamos. Noticias da cahida do Ministerio, figurada com a cahida do partido moderado, cartazes, cujas sobescriptas são de letra do Figr.a inculcando Olanda Cav.e para a Regencia, boatos de que Feijó havia perdido toda a opinião pela redação do Periodico Justiceiro e emfim a certesa que dá o Torres de que o Vieira me hia demitir, havendo-lhe dito mesmo a elle, e ao Pontes, a quem dicera o mesmo Vieira, que já tinha o Decreto feito, e que faltava somente assignar-se pela Regencia: tudo isto, meo A.o, accompanhado das noticias das desordens de Carneirinhos em Pernambuco, fez aqui hua sensasão, e abalou de tal maneira a força moral de minha administração, que bem temo não apareça algua desordem, mormente neste momento, em que estou mesmo com as tropas em movimento contra os Moirões, e quando João André acaba de ter sentença de morte no Icó, e marxa para a Capital para onde appellou. V. não faz idea do effeito, que estas noticias aqui cauzarão, e talvez inda não tivesse occasião para reconhecer bem quão precaria fica a pozição de hu Prezidente, de quem se conta ser dimitido sem o haver pedido, e por influencia do partido da opozição, como aqui se faz sentir, mormente tendo-se este Prezidente aproveitado-se de algu prestigio de que gozava e se lançado á medidas de grande monta como a prizão de grandes criminosos, conciliação de partidos, facturas de obras publicas, direcção dos trabalhos d'Assembléa etc., etc. Inda a 6 dias tudo isto hera facil, tudo era possivel, hoje já tudo custa, e parece que a terra foge debaixo dos pés.

Occorre para aumentar a impostura daquellas noticias o conhecimento que ha aqui do caracter belingue, e covarde do Vieira, e athe o conhecimento que algus aqui tem de que elle he meo adversario

occulto, ao mesmo tempo, que he amississimo do Pontes, e dos Parentes, que são hoje a pior gente que eu divulgo nesta Provincia, e bem que muito confiamos em V., e que estando no Ministerio fará abortar esses planos de iniquidade para o pobre Ceará, quaes serião entregar-se agora a Provincia a gente do partido de Gomes Parentes, comtudo assentamos de mandar o nosso A.º Sucupira como nosso enviado p.ª lhe dizer, e aos nossos A.ºs ahi o estado de incertezas, e disgostos em que ficamos, e os males, que se nos preparão se por accazo agora fosse eu demittido, e pelo conseguinte disfeiteado pelo Vieira. As cartas de seu mano, e o d.º nosso A.º Sucupira lhe dirão o mais, que eu não posso pelo muito que tenho a escrever; devendo só acressentar, que fiados em V. ainda aqui zombamos de todas estas noticias, e que continua-se na massa da Administração, com o mesmo vigor, e sem se fazer semblante, que se acreditão taes noticias apezar de nenhua garantia nos afiançar o conhecimento que temos do caracter do Vieira. O mesmo nosso A.º Sucupira he o 1.º supplente, e como tal deve entrar na Camara no lugar do Padre Pinto, que se deixou ficar no Quixeramobim, e por machiavelico nada participou a Camara, e esta onde a maioria he da opozição não expediu o Diploma ao Sucupira, como era do seu dever; e mesmo sendo ontem, que tomamos a resolução de fazer marxar o Sucupira, e reconhecendo nós a necessidade de hir elle com todo o segredo athe para obstarmos algua silada, não tinhamos mais o Diploma, convencido tambem eu (por muitos exemplos ahi vistos) que não obstante elle entrará na Camara, mormente tomando V., e os mais A.ºs o negocio á peito, e hua vez, que leva a Copia da Acta Geral, pela qual se reconhece ser elle o pr.º Suplente. Eu escrevo nesta occasião ao Padre José Bento, a Feijó, ao Evaristo, ao T.º Guerra, e a outros Amigos, e espero que V. se aproveitará da influencia delles, e porá todo o geito e deligencia no ne-

gocio afim de não sermos suplantados por gente dispresivel, e que nada menos pertende que levar o pobre Ceará a pique, e fazer delle o teatro de suas vinganças, e caprixos. Tudo o mais lhe dirá o Sucupira.

Adeus, Lembranças a m.ª Comadre, e acceite com ella as de m.ª Prima, e do seu afilhado abençào, e hu apertado abrasso do

Seo fiel A.º pelo C.

Alencar.

Não deixe de nos remeter mais 100 contos de rs. de sedulas, e a mor parte de pequenos valores. O cobre aqui recolhido excede a 300 contos, e nós só temos ca athe agora 160 contos em sedulas.

Meo Comp.e e A.º do C.

Maio de 1835.

R. em 3 de Julho.

Tendo-se demorado em extremo o Paquete do Norte, e urgindo cada dia mais a necessidade de se levar a Corte as noticias desta Provincia, assentei de mandar hũ expresso a B.ª, levando esta Carta e varios officios para o Ministr.º. Eu lhe escrevi, e seu Irmão Facundo escreveu largamente pelo nosso A.º Sucupira, que d'aqui sahiu no dia 6 do corrente. O que havia occorrido athe aquella data tudo lhe foi communicado; cumpre-me agora dizer-lhe o mais, que dali por diante tem occorrido. Apenas souberão aqui os da oposição, que o Lima tinha hido com o intuito de tomar assento na Camara dos Deputados, mandarão proprios ao Pinto instando com elle para que fosse para o Rio, e com effeito acaba de verificar-se que partiu, e ou parte breve só afim de malo-

grar a hida do Lima. Tal he o espirito do partido, que fez o Pinto rezolver-se repentinamente a partir no rigor do Inverno do Quixeramobim, depois de ter dissididamente rezolvido não hir, posto que nunca fizesse disso participação a Camara; mas athe em hua Correspondencia Official, que como parocho, teve com a Prezidencia, deixava ver, que não hia ao Rio. As noticias de minha demissão, da cahida do Ministerio do Aureliano, figurada como baque do partido moderado, hûa inventada passagem de Vas.los para o partido da minoria, e que fazia guerra de morte a eleição de Feijó para Regente dissidindo-se pelo Hollanda Cavalcante, o rumor de que o Min.º actual he do credo da minoria, excepto V., que alias breve seria dimitido, que Feijó havia perdido toda a opinião com a Redacção do Justisseiro, que muitos dos excluidos pelo Ministerio do Aureliano havião sido xamados aos lugares, e que hião ser dimittidos todos os Prezidentes, e Empregados verdadeiramente moderados; tudo isto digo depois de assoalhado aqui com desteridade, foi levado com rapidez athe as extremidades da Provincia por expressos ligeiros pagos pelo furiozo José Pio, ou pelo Cofre da Sociedade Maçonica aqui instalada pela opozição debaixo dos auspicios de Albuq.º, mas que hoje he mais dirigida pelo tal Pio do que mesmo pelo Albuq.º V. talvez inda não fassa hûa perfeita idea da impressão, que noticias taes fazem no Povo de hûa Provincia rustica, como a nossa, e onde tudo quazi he levado pela impostura, sendo sempre a mais forte aquella que he dirigida da Corte. Occorreu mais as cartas impressas anonimas, cujos subrescriptos erão de letra do Figueira, dirigidas aos Eleitores da parte de hûa Sociedade de homens de bem reunida na Corte. Em fim tudo isso fez que dos collegios que athe o presente temos noticias, que são cinco, o Holanda tenha ganhado a vantagem de 15 votos sobre o Feijó, quando athe a xegada destas noticias parecia que Feijó inxeria todos os Colegios, e que Araujo

Lima (pois que nem em Hollanda fallavão os da opozição) teria 80 ou 100 votos. No Aracaty Feijó apenas teve 4 votos, e o Hollanda teve 20; em Baturité o Hollanda 17, e Feijó 7; em Quixeramobim Feijó 6, o Hollanda 14; aqui Feijó 29, Hollanda 23; no Aquiraz: Feijó 16, Hollanda 0. Saiba que os colegios estão elevados a 16 em lugar de 8, que erão athe agora. Estavão as coisas neste pé, quando a 11 do corrente recebi do Vieira o Avizo, cuja copia verá V. vindo aqui por hûa Sumaca-Conceição xegada de Pernambuco. Este Avizo confirmando-me na idea da falsidade do Vieira, que não tendo animo de dimitir-me como prometeu ao Pontes, quer ao mesmo tempo arredar-me da Administração por hû meio politico, poz-me em perplexid.ª e em hûa pozição bastantemente penivel. Não estou demitido; mas estou xamado a Corte; como continuar na Administração? Eu de certo não posso deixar de notar a V. que temo a Provincia não soffra algûa perturbação, largando eu agora a Administração, mormente neste momento, em que o João André acaba de entrar na Capital prezo, e com duas sentenças de morte, os Moirões estão cercados na Serra Grande por tropas desta Provincia, e do Piauhy, de combinação com o Barão da Parnaiba, com quem me tenho ligado para este fim. Que gas e entuziamo não tomarão os fassinorozos, e seus sectarios, e protetores, vendo-me largar as redeas do governo? Os Parentes estão ligados, segundo dizem, com os Moirões; e aqui todo o xamado partido da Opozição protege o João André, e em regra a tudo a quem o Governo persegue. Acressente agora a isto as noticias do Pará, que horrorozas como são, assim mesmo são de alguma maneira disculpadas pelos inimigos da Ordem, pintando-as como filhas somente das persiguições do Lobo, e S Tiago; as coisas em Pernambuco, que são aplaudidas por esta gente. Com tudo eu que algûa resolução tenho para sustentar-me no posto, quando nelle me julgo legalmente, toda me falta para nelle perseverar, co-

nhecendo perfeitamente que o actual Min.º do Imperio não me quer na Administração, e que está ligado com a gente da Opozição aqui, e que tem feito guerra á minha Prezidencia. No entretanto essa gente nada fazia, porque não podia, mas agora encorajada pelo proprio Min.º, que diz ahi coizas e loizas a Pontes, e talvez a Figueira, e que estes vendem para cá o como lhes faz conta, pode tentar algũa coiza por algũ meio de legalidade, como por exemplo, fazendo-se algũa moção na Camara Municipal para na conformidade do Art. 16 da lei de 3 de Outubro xamar-se quem deve substituir o Prezidente; visto achar-se este impedido ja como Senador, que deve hir para sua Camara, e ja como tendo sido xamado pela Regencia. Tudo isto não succederia, e nem lembraria, se o Ministro me não xamasse, e quem sabe athé se elle não insinua para ca este meio! Eu nada confio no Vieira, e athe agora estou convencido que elle he meu inimigo occulto, segundo aqui me dizem: alem disso elle he mesmo falsario, e por tal aqui conhecido: pena he que V. o não conhecesse, e que incarregado de organisar hũ Ministerio xamasse a elle homens, que tantas esperansas tem dado aos nossos desafectos, e que com effeito pelos seus actos vão mostrando, que nada simpatizão com o partido moderado. Por este motivo eu athe não conto com a sua perseverança no Ministerio, e muito nos fez acreditar isto hũa carta de Miranda a Facundo, vinda aqui pela tal Sumaca-Conceição, acressendo para nosso disgosto o não recebermos letras suas nessa occasião. Temos tambem muito reparado o não fallar-nos V. hũa só palavra á cerca da conducta do Vieira para commigo, d'onde coligimos, que elle lhe occulta suas intenções á meu respeito, e que athé o xamado que me fez foi sem V. ser delle sabedor. Em taes circunstancias, m.º A.º, eu vou entregar o Gov.º a seu mano José de Castro, que he o Vice Prezidente, tomando por pretexto a m.ª molestia dos olhos, athe que xegue da Corte nova rezolução a meu res-

peito, e he por isso que vou mandar com todo o segredo este expresso ao Jardim para d'ali seguir outro para a Bahia, e ninguem mais lhe escreve, porque não quiz confiar a mais ninguem este segredo. Vae esse Officio para o Senado, e esse outro para o Vieira, ambos com selo volante para V. ver, e depois fazer entregar. Tãobem a mais ninguem escrevo, esperando que V. pondo em acção os nossos A.os fará que eu não seja disfeitado pelo Vieira, dando-se com isto hû alegrão aos nossos inimigos, e cauzando-se hû grande mal a nossa Provincia, que de certo soffriria agora grandes abalos se passasse a ser governada pelos caprixos de hû José Pio, P.r Pinto, Parentes e outros, que taes; porque então João André, Moirões, e outros fassinorozos levantarião novamente o colo, e o sangue dos milhores Cearenses correria em borbotões. Meu A.o, fassa persuadir a Regencia, que não deve politicar com hûa Provincia, como a nossa; aqui o negocio torna-se de vida, e de morte; porque se os criminozos, a quem eu hia metendo freio, axão-se livres, então triste de minha vida, e de todos os bons cearenses, a quem eu tenho influido para me ajudarem na perseguição dos assassinos. Ja não quero fallar no transtorno do melhoramento material da Provincia; eu havia comessado a dar-lhe impulso: hûa estrada se hia fazendo; hû banco estava quasi a ser creado; a Assembléa, ou varios de seus membros estavão já com algûs projectos entre mãos para promover-se o bem rial do Paiz; os Criminozos comessavão a sentir a força da lei, e das authoridades, hûa imprensa estava ja na Capital (a que foi do Aires) e hû Periodico no sentido do melhoramento do Paiz comessava a aparecer: tudo se malogrará; mas ainda isso era o menos, o que he mais a temer, he a furia dos malvados sobre os homens de bem, que fará derramar rios de sangue. V. que he patriota, que he meu A.o, que he cearense, e que emfim tem cá seus Irmãos, e sua familia, tome a peito nossa situação, e lançando

mão do socorro de meus A.os, nada poupe para não nos deixar sucumbir debaixo da falsidade de hû Min.o, e da fereza da gente, que elle escuta. Eu temo mesmo que seu mano José de Castro não possa suster a ordem; mas emfim eu espero que elle seja ajudado pelos homens de bem, e eu não me afastarei de seu lado. No entret.o V. dê pressa a que venha hua resposta ja e ja afim de que ou eu largue de todo a Administração da Provincia, se tanto for o poder do Vieira, ou possa continuar nella com toda a legalidade, devendo certificar-lhe, que estando eu revestido de toda a legalidade não temo nada destes cães gosos, que aqui nos ladrão, os quaes só agora dão esperanças de morder pela coadjuvação, com que se julgão favorecidos da parte do Vieira. Inda assim eu cuido, que se elles se mexerem ou contra mim emquanto não entrego a Administração, ou contra o Sr. Jose de Castro quando estiver com ella, levarão cossa; pois eu tenho tomado todas as precauções para que elles nos não sorprehendão, como os assassinos do Pará. Eu suponho, que não obstante a hida do P.e Pinto, inda assim o Lima xegará ao Rio de Janeiro: Se eu fora Deputado, deixaria de o ser esta Sessão, so para o Lima sentar-se na Camara, e quebrarmos deste modo a castanha na cara deste partidinho infame; com tudo eu não exigo tanto dos meus A.os, e só lhes digo, que bem vergonhoso nos he o Lima não tomar assento ainda que fosse por hû só mez, ou inda menos. No entretanto sendo que o Moura não venha para o lugar de Escrivão da Meza Grande, como eu suponho, visto a demora, e V. ainda esteja no Ministerio ou pessoa de nossa amizade tenha occupado essa Pasta, bem podia o Lima vir provido nesse Lugar, que elle alias muito bem desempenharia, ao mesmo tempo que se lhe rissarseria a malogração da viagem, V. porem fará o que milhor intender, buscando meios de não darmos tantos gostos aos nossos vis inimigos, e fique certo, que hoje em dia o Lima he hû dos fiéis A.os, que V., e sua familia tem

nesta Provincia, e he o unico homem capaz de fazer qualquer sacrificio a prol do partido da ordem, e da moderação. Aqui antes das aterradoras noticias o Feijó hera o Candidato Geralmente Adoptado; e eu tinha persuadido aos nossos, que se votasse tàobem no Prez.e da Regencia Actual, não só porque elle me havia mandado pedir isso, como porque era hua demonstração de que não aborreciamos a actual Regencia. As noticias porem aterrarão tudo, e tudo transtornarão; de maneira que o Feijó ainda vae tendo algûs votos; mas o Lima bem poucos; porque os da opozição lhe fazem a guerra com o nome delle mesmo, disendo, que elle mesmo está passado para a minoria, e pelo conseg.e nomeiou Ministros do Credo da minoria, e então com esta crensa elevão ao Holanda, que he figurado o traumaturgo da minoria. He assim, m.o A.o, que os intrigantes movem tudo aos seus fins, e o nosso bom Figueirinha foi cá para a Provincia quem maiores males cauzou. Não posso findar esta sem notar-lhe a fabula, que diz—brigão os bois, e pagão as ràes.—Assim brigarão lá os chefes de nosso partido, e o Snr. Vas.los pelo seu genio danado nem se lembrou, que estavamos nas vesperas da eleição do Regente, e quem paga as favas somos nós por cá, onde os intrigantes fazem de qualquer algueiro hû cavaleiro, e contão mintiras, que ainda se conhecendo a ridicularia delles, não se podem tirar do animo do Povo. Agora o que me falta ver he com effeito nâe sahir Feijó Regente, pelas intrigas, e rixas de moderados hûs com os outros. Athe aqui nada mais soubemos do Pará, e nem mesmo do Maranhão: diabo leve Costa Ferr.a, que cuido só tem bravatas, e de obras he nada pela palavra nada. Parece-me que athé está mandando intregar os Paquetes ao Malcher. A Brazilia, que serve agora de Paquete, por aqui passou a muito mais de dois mezes, e the agora nada. Tâobem nada sabemos de Pernambuco se não athe os 1.os dias deste mez: os carneirinhos estavão no Limoeiro, e eu bem temo,

que elles não venhão para Pajahu, que confina com o Jardim, e então muito mal nos cauzarão. Não deixe de fazer com que nos venhão mais cem contos de rs. de sedulas, e dentre ellas o maior numero de sedulas pequenas para nos desonerarmos dos conhecimentos mal feitos, que se comessão a falsificar, e pelo conseg.^e o Povo ja sismou com elles. Eu pertendo intregar o Gov.^o ao S.^r José de Castro apenas se aproximar o mez de Maio, tempo, em que eu deveria como Senador estar no Rio, e como a molestia me priva de là hir, tãobem axo que me deve privar de continuar na Administração em quanto não tiver nova Ordem do Ministerio, e mesmo resp.^ta da m.^a Camara, o que lhe rogo solicite. Não qr.^o dar cabo ao maxado, e qr.^o sempre hir pelo seguro. Se lhe parecer mostre esta ao A.^o Guerra, a Miranda, a Vicente, e mais A.^os, que V. quizer. Adeus, Lembranças a minha C.^e, e mande como quizer ao

Seo fiel A.^o e Comp.^e am.^te

Alencar.

P. S.

O seu Diploma foi pelo Lima.

Esquecia-me dizer-lhe, que julgo de absoluta necessid.^e que a Regencia tome medidas muito fortes contra os assassinos do Pará, aliás estas Provincias do Norte ou mais tarde ou mais cedo passarão pela mesma sina, e esta nossa muito perigo corre disso pelos muitos fassinorozos de sequito, que tem em si. Não convem de forma algûa, que para cá voltem Pedr.^a, e Fernando, que muito perigozos podem cá ser: basta o que já vae fazendo o Torres com as noticias, que tem pregado, e não supondo eu que elle fosse perigozo, agora já penso de outro modo; mas esses outros dois sào mais perigozos.

Copia (Letra de Alencar).

Illm. Exm. Snr.

Convindo que V. Exc., á vista dos Arts. 33 e 34 da Constituição venha tomar assento na Camara Legislativa, a que pertence na proxima sessão da Assembléa Geral. De ordem da Regencia em Nome do Imperador assim lhe cõmunico para sua inteligencia, e execução.

Deus Guarde a V. Exc. 20 de Fevereiro de 1835.

J. V. da S.a e Souza.

Sr. José M. d'Alencar.

Copia.—Illm. e Exm. Snr.—N.º 3.—Tenho a honra de accusar a recepção do Aviso, que V. Exc. se dignou expedir-me com data de 20 de Janeiro ultimo, comonicando-me haver a Regencia em Nome do Imperador o Snr. D. Pedro 2.º Nomiado a V. Exc. Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio; e depois de dar a V. Exc. os devidos parabens por se achar com tal Emprego habilitado para faser grandes bens ao Brasil nossa cara Patria, cumpre-me não occultar a V. Exc., que o mesmo Paquete —Moderado—que nos trouxe aqui tão grata noticia, e que realmente muito devia alegrar o Ceará, que presta a V. Exc. bastante respeito, e estima pelo bem que V. Exc. lhe administrou Justiça, quando foi seu digno Magistrado, trouxe ao mesmo tempo noticias, que de algua forma vão transtornando a paz de que se hia gozando, sendo hua dellas a que deo o Major Francisco Xavier Torres, que diz V. Exc. lhe comunicara que hia nomiar-me successor. Esta noticia aqui vulgarisada nas vesperas da eleição do Regente, e quando eu depois de ter acossado os assassinos da parte de Leste da Provincia tinha expedido de combinação com o Presidente do Piauhi,

e em virtude mesmo da ordem da Regencia, as mais terminantes ordens contra os facinorozos da Serra Grande, vulgarmente chamados—Moirões—não deixou de contribuir bastante para abalar a força moral de minha Autoridade, e fazer transtornar o effeito de semilhantes deligencias, poudo ao mesmo tempo em hua especie de conflicto os partidos, que alias estavão bem modificados, e amassiados pela brandura. com que tenho tratado a todo o individuo que não he assassino na Provincia. Seria mil vezes melhor, que V. Exc., occultando ao Major Torres sua intenção, tivesse antes feito marchar imediatamente o meo successor, e não por-me em hua pozição precaria, e bem incapaz de conservar a paz da Provincia mormente depois das tristes noticias do Pará, que muito incorajarão os facinorozos, que já se achavão hu pouco aterrados pelo vigor, com que os tenho mandado perseguir. V. Exc. já governou duas Provincias no Brasil; mas talvez não tivesse occasião de esperimentar quão precaria fica a posição de hu Presidente, de quem se conta ser demitido sem o haver pedido, e só pela influencia do partido da oposição como aqui se faz sentir: se V. Exc. tivesse isto esperimentado estou certo, que em vez de dizer ao Major Torres suas intenções mandaria antes meu successor. Agora porem se algu transtorno aparecer na Provincia será de certo V. Exc., talvez sem o pensar, o unico cauzador, se he, que realmente comunicou ao Major Torres suas intenções a meu respeito.

Deus Guarde a V. Exc. Palacio do Governo do Ceará o 1.º de Abril de 1835.—Illm. Exm. Snr. Joaquim Vieira da Silva e Souza. — *José Martiniano d'Alencar.*

(Copia).

Illm. Exm. Snr.

Não tendo ainda experimentado melhora na molestia do olho direito, que me obrigou a pedir licença ao Senado no fim da Sessão do anno passado para vir a minha Provincia, eu havia offerecido ao Senado, como V. Exc. verá da copia junta, quando em 11 do corrente chegando aqui a Sumaca—Conceição—de Pernambuco por ella recebi o Avizo de 20 de Fevereiro, em que V. Exc. me diz de Ordem da Regencia, que em conformidade dos arts. 33 e 34 da Constituição convem, que eu vá tomar assento na Camara Legislativa, a que pertenço na proxima Sessão d'Assembléa Geral, e com quanto dezeje eu muito, como he de meu dever, cumprir a risca as Ordens da Regencia não me he possivel faze-lo nesta occasião pelos motivos exarados na mencionada Copia, acrescentando que até hoje não he chegado o Paquete do Norte. e não sendo praticavel marchar-se por terra a Pernambuco na Estação invernosa, em que nos achamos, ainda que houvesse de hir agora tarde chegaria para a sessão do corrente anno. No entretanto porem pudendo acontecer, que V. Exc. com este chamado tenha em vistas arredar-me da Administração da Provincia. como aqui se commessou a assoalhar, segundo já comuniquei a V. Exc. em officio do 1.º do corrente tenciono, aproveitando-me do mesmo motivo de minha molestia, entregar o Governo ao Vice Presidente, até que a Regencia novamente delibere o que julgar conveniente. Cumpre-me certificar a V. Exc., que a Provincia se acha em paz, não obstante as noticias, que por aqui destramente se assoalhão de haver eu sido demitido, de haver cahido o partido moderado no Rio de Janeiro, de ser o nosso Ministerio do Credo da Minoria, e em fim de haver tudo mudado de figura na Corte depois da cahida do Ministerio do Snr. Au-

reliano. Estas noticias unidas as do Pará, e de Pernambuco davão algu receio de perturbação na Provincia; mas felismente o socego continua, e apenas influirão para arredarem-se votos aos Snrs. Feijó, e Francisco de Lima e Silva, que antes de taes noticias erão os candidatos aqui geralmente lembrados, excepto pelo partido da oposição.

Convem pois participar a V. Exc., que a Assembléa Provincial continua em seus trabalhos desde o dia 7 do corrente. em que foi instalada, e tem apenas sete Deputados da Opozição: vai-se fasendo alguas obras Publicas, e os criminosos prepotentes do Sertão huns se achão presos, e processados na forma das Leis, como João André do Icó, outros afugentados, como João Roiz do Inhamuns, e outros cercados, e a ponto de serem presos, como os Moirões da Serra grande. Parece-me, que a Provincia está contente com a minha Administração; comtudo não devo ocultar a V. Exc., que tenho contra mim o Deputado Pontes na Corte, a familia dos Gomes Parentes, que he a mesma do dito Deputado no Sobral, José Pio Machado tãobem entrelaçado nessa familia, o Boticario Ferreira, o Cirurgião Sam Tiago, e o Padre José da Costa Barros, nesta cidade, que formão a opozição de minha Administração, tudo pode avaliar conhecendo até os individuos, que hora representão no Theatro chamado da oposição. Concluo dizendo a V. Exc., que uso da delicadeza de entregar a administração, porque a Provincia se acha em perfeita paz, e por esperar, que o Vice Presidente, que he o Snr. José de Castro Silva a conservará tão tranquilla, como lhe a entrego.—Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Governo do Ceará 18 de Abril de 1835.—Illm. e Exm. Snr. Joaquim Vieira da Silva e Souza.—*Jose Martiniano d'Alencar.*

Meo Comp.e e bom A.o

Ceará 8 de Maio 1835.

R. em 11 de Agosto.

Retardei o Paquete Brazilia athe hoje cuidando poder-lhe escrever com mais conhecimento dos negocios dahi, e de Pernambuco, pois sempre cuidei que o Presidente desta Provincia nos mandasse o Paquete Felis, que lá está, no primeiro deste mez, visto não nos ter mandado nenhu em Abril. O caso he que estamos aqui athe hoje sem certeza de coisa algua, e só sim nos xegão noticias cada dia mais desfavoraveis, e athe de antehontem para cá aparece a de que V. já não estava no Ministerio, noticia dada de Quixeramobim pelo Padre Pinto, que diz em cartas para aqui, que a recebeu do Ibiapina, mandada de Pernambuco pelos p.res da conducção, que o forão levar. O partido da oposição aqui está grandemente altanado. Contão de certo com o seu Hollanda na Regencia, com Gregorio ou Padre Pinto na Presidencia desta Provincia, e emfim tem a maior confiança, e esperanças no Vieira. A unica coiza, que ainda acanhava as suas esperanças hera a sua estada no Min.o isso agora acabou-se com a noticia de sua demissão. Quanto a mim esperão pelo 1.o Paquete a minha demissão, e nomiação para hu dos delles: e eu assim creio; porque nada confio no Vieira, se não falsidade, adulação ao partido da opozição. Em fim o Padre Pinto, estumado aqui pelo partido resolveu-se sempre a hir só para dar a bofetada no Sucupira: Sahiu de Quixeramobim em 27 de Abril, e he natural, que por ahi esteja no mesmo tempo. que lá xegar esta. Eu torno a repitir aquillo, que já disse em hua que lhe escrevi (cuido que a 19 d'Abril, e que remeti pela B.a) que se ahi estivera fazia tudo para que hu dos nossos Deputados desse parte de doente, e desta sorte puder continuar o Lima só para não dar o gosto a esta gente ruim.

Eu penso que a esta hora o Lima estará por ahi xegando; e por elle lhe escrevi largamente, elle lhe dará parte de tudo, que por cá havia acontecido; e na carta, que lhe escrevi pela Bahia lhe dei parte do xamado, que o Vieira me fez em 20 de Fevereiro para eu hir assistir a sessão do Senado. e agora espero que elle lá terá dito a Regencia—o Alencar vem para a sessão, e como não convem que a Provincia esteja por muito tempo com Vice Presidente, bom he nomiar-se-lhe successor—e creio assim terá succedido.

Ao menos he o que aqui se espera, e os fassinorozos ja comessão a nutrir doces esperanças, principalmente o celebre J. André. que aqui se axa prezo com duas sentenças de morte; mas o partido da opozição se exforça por livra-lo, e restituilo são, e salvo ao Icó para elle hir matar o resto da gente, que la ha, principiando aqui por mim, e pelos mais, que cooperarão para sua prizão. O Torres ja disse, que J. Andre breve voltará para o Icó, e Agostinho virá em lugar delle mais amarrado ainda do que elle, e de certo tudo se verificará apenas me vejão fora da Administração. Para salvarem a J. André tem-se afanado por terem hu Promotor de seu lado; e para isto a Camara, que agora com a hida do Lima, e estada na Assembleia de Barboza, José Castro e Vicente Mendes, he composta de Albuq.ᵉ, Pio Maxado, S. Tiago, Boticario Ferr.ª, e Simão Barboza, tem feito o diabo por dar por nulla a eleição do Baxarel André Bastos d'Oliv.ª, que ja sendo Secretario do Gov.º, foi pela mesma Camara proposto para Promotor em lista triplice com os Baxareis Maxado, e Clemente; e sendo rialmente o Bastos o mais habil, e o unico de m.ª confiança o tirei e a Camara o juramentou, e entrou no exercicio das funções de Promotor. Eis senão quando xega J. André, e os homens cuidão em ter hu Promotor de seu lado, que unido ao Braga Juiz de Direito Interino, ocasionasse hua facil livrança a J. André: então lembrarão-se dos

Arts. 23 e 36 do Codigo. e me fazem nova Proposta de Promotor sem me consultarem, e respondendo-lhes eu que visto ter o Promotor Bastos entrado no exercicio de suas funções por proposta mesmo da Camara, que ainda depois o juramentou, convinha athé por decencia pedir-se esclarecimentos ao Min.º, e quando eu esperava, que a Camara com isto se acomodaria. he quando ella deita a barra a sua ouzadia, e Officia ao Juiz de Direito dizendo-lhe que dava por vago o lugar de Promotor, por ser o actual feito contra a lei. Aqui instou mais a necessidade de transferir o João Paulo de Miranda para o Crime, ficando o Figr.ª para o Civel; e eu lhe rogo queira persuadir ao Figr.ª da necessidade desta medida afim de que elle não fique descontente; assim como peço-lhe que falle ao Ministro á cerca do negocio do Promotor, procurando que o esclarecimento venha a favor da conservação do Bastos na Promotoria, inda que elle largue o Emprego de Secretario, se são incompativeis; porque já agora convem que elle continúe, aliás teremos o Promotor do lado delles, que será hu dos dois Baxareis, ou Miguel Ant.º, os quaes em vez de accuzar defenderão os réos dos mais atrozes delictos, especialmente J. André, e seus dois sequazes o cabra Ag.to, e Francisco Dias, que erão os mais escupeteiros, e destros em atirar por detraz dos páos, e que por isso mesmo muita dó. e simpatia cauzão ao partido da opozição. Deixo de lhe fallar em muitas coizas: porque sei que nesta occazião vão cartas de pessoas mais desoccupadas do que eu, e que mesmo foi-lhes incumbida a tarefa de lhe escreverem com bastante largueza. Devo preveni-lo —de que a Camara d'aqui manda nesta occazião grande conta contra mim pela questão do Promotor; e convem muito que V. não deixe correr este negocio a revelia. Paro aqui esperando ainda se o Paquete xega athé a tarde. Antes que me esqueça o Bapt.ª não deve aqui ficar; V. fassa que elle va ser Inspector, Contador, o diabo que seja em qualquer

outra parte; aqui não, que he hu dos maiores inimigos do Gov.º, e tem tomado hua tal ou qual importancia, e não se admire, porque tãobem o Boticario Ferr.ª a tem tomado, e he aqui hua boa virgula no partido da opozição. Emfim athé agora 4 da tarde nada de Paquete do Sul, e port.º vae sahir de manhã sedo a Brazilia, sendo indispensavel acabar esta. Adeus, m.º caro A.º, Deus lhe dê força para advogar a causa da sua Provincia, de seus Avós, e de seus Parentes perante a Regencia; pois tudo considero em perigo agora com o Ministerio do Vieira, a quem infelizmente V. não conhecia. Acceite Lembranças de m.ª Prima, e as dê a m.ª Com.ª e deitando abenção ao seu afilhadinho receba hu saudozo abrasso do

Seo fiel A.º pelo C.

Alencar.

Fassa o favor mandar levar essa carta a D. Ant.º Salerno.

Comp.ª e A.º do C.

Ceará 17 de Maio de 1835.

R. em 11 de Ag.to

A quasi dois mezes não temos aqui Paquete de Pernambuco; porem por hu Pataxo xegado anteontem daquella Praça recebi a sua de 14 de Março, e della, e de outras, que na mesma occazião xegarão fizemos algua ideia do que por ahi vae; e posto que nada nos paressa bem segundo as divergencias, e intrigas, que tem aparecido entre os moderados, com tudo a sua conservação no Ministerio algua esperança nos deu, sendo, como em outra lhe dice, que ja por qui contavão os homens da opozição com V. fora do Ministerio, assim como admirarão-se mui-

lado. Occorre mais a vinda de Fernando, e Pedreira, que unidos a Torres, que he hu malvado perfeito, o que não farão? Não podemos ter aqui socego com estes officiaes: porque o sustentaculo disto he a tropa: mas elles aqui com as seduções do T.e José da Costa, e outros anarquistas, infalivelmente seduzem os soldados, e a rusga será certa. Em tal caso, se o Ministerio lá não se quer convencer da necessidade de se conservarem na Corte ao menos por hu anno os taes Officiaes; se o Ministro Vieira continua a bafejar este partido dando-lhe esperanças de m.ª dimissão, e pelo conseg.e attenuando a força moral de m.ª Administração, eu lhe rogo que V. pessa de minha parte a Regencia a m.ª dimissão, e então em tal cazo entreguemos o Ceará a P.o Pinto, ou ao Grigorio para contentar a esta gente, e mesmo saptisfazer a vontade do Vieira, se he como elles dizem. Os dizordeiros aqui tem as mesmas manhas dos do Rio. Protegem a tudo quanto he malvado, comtanto que seja coiza a quem o Gov.º persiga. Hu destes dias hu dezordeiro P.e de nome Alexandre fazendo hua sublevação entre o pobre povo de Arr.es por cauza da abolição daquella V.ª, aliás ja de facto abolida por falta de gente, mas como de tudo lança mão hu anarquista para fazer barulho, fez este P.e hu acto de rezistencia contra a Assembleia: mandei proceder contra elle, e seus socios; forão estes prezos, e aquelle por ser mais malvado escapou-se. Ora este P.e passa por malvado, e doido em qualquer parte, onde he conhecido, e era aqui mortalmente aborrecido pelo partido Olandez; mas agora, m.º A.º, como quiz fazer hu rusga, e o Gov.º não o tolera, que dó, que simpatia vae cauzando o P.e a esta boa gente! V. não faz idea da malvadez destes demonios. Eu lhe rogo que fassa vir algua decizão favoravel á nós á cerca do negocio do Promotor; ao menos venha, que elle seja Promotor, inda que não seja Secretario, e em todo cazo fassa com que o Ministerio mande dezaprovar a rezistencia, que a Camara tem feito as

dessizões do Gov.º, e o conflito de jurisdição em que se tem posto com o Prezidente, fazendo nomiar por ella só hu Promotor, havendo outro nomiado pelas Authoridades competentes Eu me persuado que os arts. 23 e 36 algua coiza se opoem a que o Secretario seja Promotor; mas a Camara mesmo he que me fez a proposta, e depois do Promotor estar tirado pelo Prezidente, e por ella juramentado, e no exercicio de suas funções não creio que a Camara por si tivesse authoridade para o distituir..... do art. 52 e fazer o Juiz Municipal nomiar outro, seguindo-se daqui conflitos, e barulhos na Administração da Justiça do Termo, por que o Juiz de Direito, o Inspector da Fazenda, e o Prezidente reconhecem o Promotor Bastos, e o tal Juiz Municipal, a Camara, e o Juiz de Paz que he o Albuquerque reconhecem o Barros; eu porem vou mandar suspender ao Juiz Municipal, e ao Juiz de Paz, e a toda a Authoridade, que reconhecer tal Promotor, mas falta-me hu Juiz de Paz para os processar: porque os Suplentes são delles. Emfim a unica esperança, que resta para acabar este transtorno he a solução da Corte se ella vier a nosso favor: tudo espero de V., e do Alz. Branco, que outrora me mostrava amizade. Vejo o procedimento de João Paulo; nem me admirei, era isso mesmo o que delle se devia esperar. Agora meo A.º, o que me resta he ver Minas votar no Olanda, e então nada mais admirarei neste mundo. Já temos sabido aqui das votações do Regente, athé mesmo de 8 Collegios do Rio, e o Olanda vae com grandes vantagens: se Minas falla, teremos esse Regente, jogador, e doido: tudo se verá no Brazil, e Deus qr.ª, que eu ainda possa ganhar o Rio de Janeiro com vida; porque la mesmo he onde se pode suportar estas mizerias: quanto as pobres Provincias, eu cuido que não ficará hua pedra sem ser mixida, e se o exemplo do Pará não for rebatido triste do pobre Ceará, onde há hua disposição imensa para aquelles actos mormente na cabralhada do sertão.

insuflada pelos anarquistas daqui, do Sobral, e Aracaty. Agora formão novas quexas pela prizão que de ordem da Regencia, e de combinação com o Prezidente do Piauhy mandei fazer aos Moirões. Estes homens, cujas maldades não se podem descrever, são agora Santos, cauzão dó, e simpatia aos Parentes do Sobral, e a toda a opozição: tem inventado que os officiaes da diligencia matarão athé meninos, e fizerão mil diabruras; isto mesmo dicerão em hua reprezentação, que me fizerão e que he toda mentiroza; mas que inda assim..... para fazer bulha no Rio de Janeiro. Ralão-se de raiva, porque com effeito eu tenho tomado todas as precauções para que a Provincia não se submerja na vergonha da anarquia, e como de antemão tenha mandado perseguir a tudo que he malvado, e assassino na Provincia, os dezordeiros não tem axado os grupos de cabras armados, que athé agora existião, para fazerem a perturbação da Provincia. Toda gente boa me tem aplaudido, e meo nome hoje he respeitado por tudo que tem que perder; mas isto mesmo faz hua raiva a José da Costa, Sam Tiago, José Pio, Parentes, e outros diabos, que o que lhes falta he morrerem de raiva, e então parecem possessos das furias do inferno inventando tudo quanto a raiva e a malvadeza lhes dicta para perturbarem a Ordem; e o mais he, m.º A º, que nossa legislação he tal, que este manejo se vê, se conhece perfeitamente, e não ha meio de o fazer dismanxar antes de produzir seus dannados effeitos: apenas o Gov.º pode preparar-se para defender-se, como qualquer particular quando for atacado: mas triste he este remedio: o povo sempre vem a soffrer, e de mais quem pode asseverar qual será o resultado de hu ataque repentino, para o qual de hu lado está a traição, a sorpreza, e todos os meios ilicitos, e do outro a fraqueza, e a prohibição de lançar mão de meios torpes e ilicitos? Com tudo eu a tudo me sugeitaria com resignação se não visse que o proprio Ministro de m.ª

repartição he quem dá calor ao partido, que se me opoem, e pelo conseguinte ao Gov.º, a quem sirvo, e em cujo nome me emprego no servisso da Patria. Não cesso de dizer-lhe, m.º Am.º, que he com o nome, e fiados na proteção do Vieira, que elles me fazem a guerra; antes de entrar o Vieira para o Ministerio elles a nada se atrevião, e nunca se meterão a dezobedecer as minhas ordens. Com tudo a insubordinação por hora he só na Capital, e para o Centro tudo ainda óbedece e com grande promptidão as minhas deliberações. Eu tudo confio de V., e logo que V. largue o Ministerio, então eu não deverei mais servir, mormente se o jogador for o Regente. Agradeço-lhe muito a defeza, que me tem feito nas Folhas, e espero que V., e mais A.os dahi continuarão a sustentar os actos de minha Administração, sem o que nada poderei fazer. Ficamos contentes com a esperança, que nos dá de remeter-nos mais cem contos de sedulas: com essa remessa ficaremos abastados, e livres dos taes conhecimentos, que nenhu credito tem entre o Povo. Os rezultados da operação do troco já lhe forão remetidos. Não nos deixe aqui ficar com Baptistinha, que he hu frenetico no partido da opozição. Agradeço o despaxo do Bentinho, que tanto nos merece, quanto odio, e aborrecimento devemos ter ao Irmão que aqui he hua peste, e cada vez se torna mais insuportavel. Bom era que o Gov.º fizesse xamar a Corte este Ten.e d'Artilheria para o servisso de sua Arma, em que muito bem serveria a Patria, ao mesmo tempo que aqui só faz intrigar, e comer 600$000 da Nação para perturbar a Provincia. Adeus, m.º A.º, não posso mais, Lembranças a minha Com.e, e receba com ella as saudades de m.a Prima, abençáo do seu af.º, e os sinceros da fiel amizade do

Seo sincero e afetuoso pelo C.

Alencar.

Meo Caro A.º e Comp.e

Ceará 23 de Junho 1835.

R. em 30 de Agosto.

Aproveito a passagem aqui da Escuna Mucuripe, que vae de Acaracú para Pernambuco para lhe escrever esta, pois ja mais tem xegado Paquete do Norte. Pelo Aracaty recebi sua carta de 17 d'Abril, vinda pela Expedição do Pará que tocou a Pernambuco, e della vejo o que V. passou com o bello Vieira, e apezar do que V. diz de que elle mandava cassar as cartas do novo Prezidente Aires, com tudo ficamos sempre em duvidas, e quasi ninguem deixa de esperar, que no proximo Paquete virá o meo successor, porque no Aracaty, e em mão do Pamplona, que se mexe com a oposição, ja aparece hu Periodico que tras o dispaxo do Aires, e como não he de supor, que querendo o Vieira cassar as cartas, fossem ellas publicadas, he mais de crer, que elle trahisse a Vossê e fizesse sempre a sua dezejada mudança que da gosto ao partido xamado oposição, que com esta noticia de demissão minha, e vantagem da eleição de Regente para o Olanda se tem tornado aqui tão altivo, que toda a prudencia geito, e ao mesmo tempo algu vigor tem sido necessario que previnir algu rompimento. Seja como for ja agora posso asseverar-lhe que o Ministerio do Vieira causou males irremidiaveis ao Ceará, e eu já não posso, e nem devo servir hu Ministro meu adversario, e cuja politica eu detesto; porque cordialmente, e por principios aborreço o partido á que elle pertense, e como possa succeder, que elle tenha com effeito demorado a minha demissão, segundo o que a V. dice, officio-lhe agora como V. vera d i copia junta, e de facto não quero servir com Vieira, e nem devo; porque não me confio nelle, e nem elle tem confiança em mim. Portanto meo caro A.º, fassa que venha outro Prezidente e

so lhe pesso. que não seja elle do partido Olandez, como me dizem ser o Aires, que he o chefe da oposição no Rio Grande e quem ali solicitou votos para o Olanda, isto lhe pesso não por amor de mim, porque espero viver em paz athe mesmo com hu Olandez, mas por motivo de nossa gente, que não tem a mesma prudencia, e que de facto romperá com excesos se por ventura o novo Prezidente for pessoa, que escute a Torres, Albuquerque, José Pio, e seu ranxo, como he natural, que fassa o tal Aires, que he homem tão xeio de espirito de partido, que para fazer Oposição a Bazilio de quem alias era A.º, e pela enfluencia de quem foi nomeado Deputado Provincial propoz na Assemblea do Rio Grande que o secretario do Governo fosse vitalicio, e isto porque o secretario ali he da Oposição e inimigo do Prezidente. Por aqui vera quem he este homem, que tem de mais a mais a qualidade de ser Bahiano, e da confiança do Vieira, que hoje em dia no Ceará he o idolo do Albuquerque, e seu ranxo. ao mesmo tempo que está na indignação de todo o mundo, que não he desse Partido xamado da Oposição. Ja saberá V. do barulho, que hia havendo no dio 20 do corrente por motivo de haver o Juiz de Direito dissolvido o conselho dos jurados para ser novamente reunido com jurados, que tenhão a nova condição de eligibilidade exigida na lei Provincial de 4 do corrente, isto he 300$000 de rendimento annual. Tudo isto, meo A.º, he effeito do frenezim em que está este partido da oposição para salvar os assassinos, especialmente João André, que como o mais malvado, he hoje idolo desse partido, e o objecto de seus cuidados. Fas pasmar ver a semilhança, que tem este partido em toda a parte. Assim como succedia na corte, aqui tão bem sipatiza a gente xamada liberal, e da Oposição com tudo que he malvado, e assassino: João André, e seu sequito Moirões, e outros demonios da especie humana he a gente por quem se xora e se lamenta os actos de vigor, que contra elles tenho feito expe-

dir. Athe a Sociedade Mac.·. dos Parentes em Sobral recebeu em seu gremio ao mais assassino dos Moirões—Alexandre da Silva Moirão—e he de crer que J. A. seja recebido na que elles tem aqui com o nome de—Nacionalidade onde no dia 19 fizerão sessão magna, e dizem que difenderão o livramento de João André pelo meio de vergonhozas cabalas: o que fas crer pelo barulho que fizerão no dia 20, como V. podera ver, pedindo ao Ministro de justiça que lhe mostre a participação official, que vae nesta occasião. Tem metido neste barulho os Europeos, e admira ver esta pobre gente ainda.... em nossas questões politicas sem se lembrarem do que vae por Cuiabá, e Pará. No entretanto algum consolo nos resta por vermos, que apezar dos esforços do tal xamado partido da Oposição, a Provincia em grande Maioria segue o partido Feijoista, e está contente com minha administração. Decerto hu homem da oposição, ou do credito do actual Ministro do Imperio não poderá agora governar o Ceará; porque terá de lutar contra a maioria da Assemblea Provincial, e de toda a População do Sertão: o partido da Oposição so se faz sentir na Capital e no Sobral e nestes mesmos lugares he hua pequena fração, e só da algu cuidado porque tem a seu favor os assassinos, que matão a gente em imboscadas por detras dos Paus nas estradas; rompimento as claras elles não fazem; porque não podem, tendo eu posto a tropa nos pontos, onde elles poderão insorgir, e sendo certo, que na Capital não tem forças para mover a população e apesar das mentiras, e impostura, de que tem lançado mão, espalhando athe que eu com a Assemblea Provincial hiamos cativar a gente parda, e os caboculos. Muito tinha a dizer-lhe; mas não he possivel abranger tudo, e pesso-lhe mostre esta a Miranda, a Vicente, e ao am.º Guerra; porque a ninguem mais posso escrever. Torno a dizer-lhe, que muito convem a remossão daqui do Baptistinha, que he muito influido no partido da oposição. Tambem não deixe

de mandar Cassar o Decreto do Roxa Correia preta he hua disgraça a nomeação deste bandalho, que he coiza tão ruim, e tão diferente do que V. o conheceu, que espanta e como V. se lembrou desta besta? Inda não pude montar a Alfandega, e nem a montarei emquanto não souber se o Moura não vem mais. Adeus; Meo Caro A.º, Lembranças minhas e de minha Prima a minha Comadre e receba-as V. tambem e os Constantes votos do

Seo fiel A.º e Compadre am.to

Alencar.

P. S.

Axei conveniente mandar o officio do Vieira com selo volante, e sobriscripto a V. para ver, e intregar depois, e mesmo mandar imprimir se axar conveniente.

Tãobem vão dois mais, que eu já lhe havia escrito, e que pode ser que elle os não tenha mostrado.

Meo caro A.º do C.

Ceará 4 de Julho 1835.

R. em 30 de Agosto.

Pela Mucuripe sahida daqui á dias lhe escrevi, e pouco me occorre dizer-lhe agora de mais, só sim, que ficamos hu tanto mais animados com a noticia vinda pelo Maranhão de haver o nosso Feijó vencido na eleição de Regente, e pelo conseguinte julgamonos livres do perigo de sermos governados por hu doido, furiozo, fidalgo, e jogador. O belo partido da opozição aqui está mais quieto depois do barulho do dia 20 de Junho na sahida dos Jurados, como já lhe communiquei na carta, que foi pela Mucuripe: como o ataque foi da parte delles, axão-se como corridos, e mesmo posto que a legislação he fraca, com

tudo sempre o tal Manuel Mendes ficou muito debaixo da escôta della, e por isso, e tãobem com a noticia de haver-se cassado a nomiação de successor para mim, elles tem andado estes dias bem massios, e se acaso se verificar de todo que o Feijó he o Regente, então os homens baixarão a grimpa. Nesta occasião occorre-me como principal negocio o fallar-lhe sobre a proposta da Assembleia Provincial, dando hua nova forma a eleição dos Officiaes da Guarda Nacional. Eu hesitei se cabia na alsada da Assembleia decretar logo, e por isso sahiu como Proposta, lembrando-me, que V. com os nossos A.os pode faze-la passar imediatamente na Assembleia Geral, e mesmo se axarem nisso algua dificuldade, podem retarda-la, e depois de passada a sessão o Poder Moderador manda-la por em execução, attendendo a utilidade, que della deve rezultar a Provincia. De certo, meu A.o. a proposta he indispensavel para puder a Guarda Nacional aqui tomar outro pé, e mesmo para puder o Governo ter nella algua influencia.

Quanto a mais legislação da Assembleia Provincial, que V. lá verá, eu já conto com os ataques a ella, e muitos dirão que a Assembleia excedeu suas attribuições; mas eu creio, que não; porque mesmo a lei de 4 de Junho, que foi a em que a Assembleia botou mais a barra adiante. nella não ha senão supressão de Empregos, e nova forma dada a outros para sua eleição. Ora suprimir empregos, e estabelecer forma de eleição de outros está na attribuição das Assembleias Provinciaes. Agora o que eu lhe posso asseverar he que tudo que se fez foi requerido pela mais urgente necessidade da Provincia. Por exemplo 6 mezes de pratica aos Baxareis. Meo A.o era necessario mandar quanto antes hu Baxarel capaz para o Crato, onde ou não se punião os reos. ou se punião como o Pinto Madeira: tinha eu hu Baxarel famozo para aquelle lugar, que era André Bastos d'Oliveira, mas só para Outubro completaria a tal impostura do anno de pratica. O

mesmo succedia para o Icó. A Provincia estava sendo atassalhada de assassinatos horrorozos, e eu não tinha Magistrados nas Comarcas para promover a punição dos Reos. Juntas de Paz, nunca as houverão, e nem haverião nesta Provincia; ao mesmo tempo que a alsada dos Juizes de Paz nos crimes policiaes se tinha tornado nulla. Sentenciava-se hu vadio em crime, que exigia hu ou dois athe seis mezes de prizão: appello para a Junta de Paz, suspensa a sentença; tal Junta não havia; o crime não he de estar prezo; logo era burla a tal alsada do Juiz de Paz. Juizes d'Orfãos para que mais esta intidade, quando nós não temos gente para Jurados, e Juizes Municipaes? Estes pois bem podem ser Juizes d'Orfãos.

Juizes de Paz pelo Povo: ah! meo A.º só se comunicando officialmente com Juizes de Paz feitos como athe aqui em hu Pais tão atrasado como o noso he que se pode bem conhecer athe onde tem xegado a cegueira de nossos legisladores fazendo leis, que permitem entregarem-se as attribuições de grande monta, que hoje exercem os Juizes de Paz, a homens, que nem ler sabem. Agora sendo nomiados pelos Eleitores em listas triplices, e o Governo escolhendo sempre serão melhores as escolhas. Emfim em hua carta não se pode dar as razões de uma Lei. Nada escapará a sua penetração, e ficando certo, que tudo se fez na maior boa fé, e só com as vistas de melhorar o estado da nossa Provincia. O Pará ainda luta, e o Vinagre fez ultimamente suas proezas, como verá por essa papellada, que o Costa Ferreira lhe remete, mandando que eu a lesse primeiro. Cuido porem que agora com a xegada lá do Taylor o Vinagre levará a breca; comtudo quererá a Assembleia Geral, que com a legislação, que temos, o Pará se reja presentemente? Eu cuido que alem do Brazil necessitar hua reforma na Legislação, o Pará especialmente necessita de leis peculiares as suas actuaes circumstancias: o mais será sacrificarem-se

algus Prezidentes mais, e o Pais ficar sempre no estado de anarquia sanguinaria, em que se axa de facto, posto que o belo Vieira na sua feia proclamaçãosinha ainda axa, que a anarquia aqui está proxima! Ora, meo A.º, Vieira, e Barão de Itapicurumerim darão hu anno de Ministerio? Ora diga-me com sinceridade se esses dois diabos continuarão no Ministerio para eu hir-me esconder no meo sitio. e lá viver separado de tudo, se os assassinos me deixarem com vida. Eu não lhe posso bem explicar os males, que Vieira tem feito ao Ceará. Esta oscilação, que elle tem posto na minha Prezidencia tem contribuido muito para que as coizas aqui não tenhão tomado hu aspecto inteiramente favoravel. A perseguição, que eu havia feito aos assassinos, o comesso de alguas Obras publicas, e mais algus actos de minha administração tinhão de certo grangiado muita força moral, e minha Presidencia era amada pela Provincia: isto posso-lhe asseverar, sem vaidade: o mesmo partido da Opozição estava inteiramente curvado. Mas que diferença depois das noticias da dimissão? V. mesmo talvez não possa avaliar quanto custa a dirigir hua Provincia nas circunstancias da nossa, quando o Presidente espera a cada instante o successor, ou ao menos diz-se elle xegar a cada instante? Tudo são oscilações, tudo incertezas. Emfim eu lhe rogo, que a continuar Vieira no Ministerio, mande quanto antes meo successor, se he que já não vem; porque com o Vieira he certo eu já nenhu bem posso fazer ao Ceará. O partido da Opozição confia nelle, e isso basta para elle me fazer sustos, e receios, quando não fosse já bem conhecida a bandalheira, que elle tem feito. Inda thé o presente não temos os 100 contos de sedulas, que V. me diz mandava ultimamente; tambem não temos tido Paquete de Pernambuco comtudo não estamos aqui agora muito atrapalhados com a moeda: o cobre ninguem já faz cazo delle, as sedulas são

muito estimadas, e mesmo o resto de conhecimentos. que girão, he bem recebido.

O inverno foi optimo, a fartura he muita, os assassinos do sertão sempre estão com seu medo: João André está nos ferros, os Moirões, está preso hu, e os outros fogidos, e as tropas apoz delles. Tudo pois marxa soffrivelmente e só o que nos acanha he a ideia de termos Vieira, e Itapicurumerim no Ministerio, que nós sabemos, que alem de nada prestarem, são inteiramente Olandezes. Adeus, meo A.º, receba com m.ª Comadre Lembranças de m.ª Prima, e beijinhos de seu afilhado, assim como os constantes votos do

Seo fiel A.º e Compadre am.ᵗᵉ

Alencar.

Meo Comp.ᵉ e A.º do C.

Ceará 12 de Julho 1835.

R. em 18 de Outubro.

Tenho á vista a sua carta de 3 de Junho, a que nem posso responder pela disgraça que me succedeu dia de S. Anna, ficando queimado em hu quarto de hu foguete mal deitado, custando-me muito estar sentado: no entretanto não he coiza de cuidado. Pensou V. que por eu não demorar por mais 3 dias o Paquete Patagonia, não foi em tempo o seu Diploma. Eu tinha na ida do Diploma talvez o mesmo cuidado, que V. teria, e nem poderia deixar de demorar o Paquete para o levar: sahiu o Paquete, porque tinha xegado do Crato o correio de 25, e não havia trazido o Diploma digo a Acta, e pelo conseguinte não podia haver a apuração no dia 2 de Março: faltava ainda nesse dia a Acta da Vila Nova. Tencionavamos eu, e Facundo mandar hu proprio a Pernambaco levar o Diploma, mas as

taes actas se demoravão, e só pôde ter lugar a apuração quando o Lima foi, que ainda assim demorou-se hu dia para levar o Diploma. Não pense pois, que houve cá o menor descuido. Agora, posto que não recebessemos cartas suas, já sabemos, que tomou posse a 15 de Junho, não tendo feito a 12 pela opozição, que fez o Ibiapina. Meu A.º este diabrete he hua daquellas viborazinhas, que nos alimentemos em nosso seio para nos dar picadas crueis: elle vae cada dia desenvolvendo aquella maldade, que herdou, e que só a mais refinada hiprocrisia póde occultar emquanto... Lá vae Fernando outra vez, ficando eu esperansado, que quando elle regressar eu já não serei mais Presidente, e então ficará o campo livre aos que lhe dezejão amassar aos ossos, como a hu forasteiro malcreado; mas que importa ao Vieira, e ao Itapicuru, que o Ceará se perturbe comtanto que elles dem gosto aos desordeiros, mandando para cá os Suissos, e arredando os Cearenses da gerencia dos negocios de sua Provincia? Deus os conserve, e a V. perdoe o erro que cometen de xamar Vieira para o Ministerio. Rogo-lhe, que não dimita o Emidio; veja que Miranda está enganado com elle: o Emidio tem intelligencia para o Emprego, e alem disso aqui tem muito armonisado com nosco: eu ficaria mesmo com a cara a banda se o Emidio fosse dimitido, sabendo-se aqui que elle he meo protegido, e vendo-se que elle he cego sectario do nosso partido. Eu não posso escrever agora a mais alguem: V. me disculpe, e diga a Miranda, e ao Guerra que eu tenho cartas delles a responder; mas agora não posso. Adeus, receba com minha comadre lembranças de minha Prima, deitem abenção ao seu afilhado, e acceite os votos de constante amisade que lhe tem o

Seo A.º pelo C.

Alencar.

Estamos por aqui fumando com a historia do Fei-

jó não acceitar a Regencia. Diga V. a elle que não seja o Diabo, que não sacrifique assim o Brazil, que nelle confia, e que se elle teimar em não querer a Regencia, que ficará excomungado para todo o homem de bem do Brazil, e nesta Provincia então athe as mulheres vão amaldiçoando o nome de Feijó com a noticia de sua repulsa.

Comp.e e A.o do C.

19 de Agosto 1835.

R. em 18 de Outubro.

Pelo ultimo Paquete lhe escrevi encommodado muito por causa da queimadura, que havia soffrido, do que axando-me melhor, vou agora responder as suas de 16 de Junho, e 3 de Julho, vinda esta pelo Paquete Felis naufragado nos Touros, e de que apesar de nada escapar, nem mesmo a Mala, comtudo sempre me veio a mão a sua carta, sendo quasi a unica coisa, que recebi do Rio naquella occasião. Agora xega do Norte o Paquete Patagonia, vindo do Pará, e aqui entrou arribado; porque trasia ordem para não tocar neste Porto. Não recebendo officios, sube por boca do segundo Commandante, que o Presidente Jorge tomara posse no dia 27 de Junho, não sendo necessario nenhum tiro para entrar a expedição, e tomar-se conta da Cidade, porque o Vinagre mesmo a entregou; mas, meu A.o, eu não sei entender a politica que ali se segue: Vinagre, o monstro das atrocidades, e todos os seus partidistas passeião nas Ruas do Pará, e athe frequentão o Palacio do Prezidente!! Entregou o Vinagre o Governo ao Presidente xegado da Corte, como se elle fosse hu Presidente legitimo, e deixam-o em paz na sua caza, e gozando de hua importancia, que nunca possuiu, e que só a teve depois das atrocidades que cometeu. Assim qualquer se pode arriscar a fazer rusgas ainda as mais insanguentadas, porque

se não conseguir seus ultimos intuitos, tãobem nada mais lhe succederá de mal, do que não conseguir seus desejos, ficando porem abilitado para tentar novas coizas atrozes na primeira occasião oportuna; e parece-me que breve Vinagre matará mais hu Presidente, e reassumirá o poder outra vez. Se os effeitos da impunidade ficassem só no Pará seria isto hu mal; mas hu mal somente para o Pará; porem não; elles occasionarão senas de horror em nossas Provincias, e aqui faz tremer os ditos, que entre a populaça aparecem sempre que xegão destas noticias do Pará. Que triste não he a sorte dos homens, que hoje em dia se cegão ao ponto de se encarregarem da administração de hua Provincia? mormente, quando da Côrte xegão noticias a cada instante que mais incorajão o crime, e audacia dos anarquistas? Quero dizer: não ha esperança de estabilidade em coisa algua: a cada instante hu anarquista espera ver o Presidente mudado, e o Ministerio coadjuvando os esforços da opozição. Ao menos he isto o que elles a cada instante apregoão; e quanto a mim, nenhua idea de certeza me acompanha, se não pelo que diz respeito a V. que sei me defenderá; mas depois da disfeita que o Vieira me pregou, nem com elle, nem com Alz. Branco, e nem com a Regencia devo contar: espero a cada hora que me preguem a pessa; e nem mesmo posso continuar na administração da Provincia com hu sistema de incertezas, e instabilidade, que tenho visto desde Janeiro para cá. Quanto a amisade, que diz o Vieira me tem, eu a creio como acredito no caracter delle, que me parece ser o da hiprocrisia, e falsidade, e com elle de certo nunca quererei lidar; e V. não se fie nelle; porque a traição he o seu forte, e fique certo, que tem mais afeições ao partido holandez, do que para o nosso lado. O tempo o desenganará disto. Por aqui estamos em paz, e apezar de tudo, eu não vejo probabilidade de se alterar a Ordem, salvo se Pernambuco fizer algua quixotada de se-

paração, como já se comessa a assoalhar. Se acaso podesse haver mais estabilidade nas coizas no Rio de Janeiro de maneira que os anarquistas perdessem a esperança de saber por cada Paquete hua nova mudança vinda da corte, então tudo por cá seguraria. Eu tenho trabalhado por dar hua nova direcção aos espiritos, fazendo-os inclinar a obras publicas, a estabelecimentos uteis a Provincia, e o plano de real melhoramento, mas meo caro A.º, que fazer, se tudo espera a cada instante hua mudança? Nem mesmo os do meu lado podem confiar muito no homem, de quem todos os dias se espera ser tirado do lugar, em que pode influir para o bem da Provincia; e como ter eu a energia bastante quando nem hua confiança posso ter no Ministro de minha repartição? Emfim tudo são incertezas, e no meio dellas nada quasi se pode fazer. No entretanto lhe rogo, que procure desprezar algus disgostos, e conserve se no Ministerio; porque o seu estado nelle he a unica coiza que inda nos faz marxar com passos posto que tremulos no melhoramento da Provincia.

Nunca duvidei do que V. me diz na sua carta. isto he de que a entregar o Gov.º, deveria ser ao mais votado para Deputado da Assembleia Provincial, athé que esta nomiasse os Vice-Prezidentes. Fico certo do que me diz a cerca do Lima, visto que o Moura quer vir para o seu lugar, quando acabar a sua Prezidencia.

Nunca pedi por Pedreira, creio que V. nisso enganou-se; comtudo parece-me, que elle não he por hora aqui perigozo. Assim podessemos nós discartar-nos do Torres, que na realidade he pessimo diabo, e jamais pode estar no Ceará sem cauzar hua tal ou qual perturbação, e se mais não faz he porque não pode. He verdade, que elle estaria quieto, se não esperasse à cada instante a minha muda, segundo a promessa que lhe fez o Vieira, e bem que este agora negue, comtudo está verificado, que athé o prometeu, e tanto, que o realizou. Agora já dizem

elles aqui, que o Vieira concordou em demorar a minha demissão, a pedidos seus, mas com a condição de V. mandar-me dizer, que pedisse eu a minha demissão afim de sahir mais airozo. e eu athe não duvido, que de la se mandasse dizer isto: e he assim que elles vão mantendo sempre suas esperanças. Agora de mais a mais a noticia da repulsa de Feijó ao lugar de Regente vae dando novo gaz a opozição e realmente nem sei como Feijó não repara no grande mal, que vae fazer ao Brazil. Hua segunda eleição de Regente!! Será isto bom? E quem será agora o Candidato do partido moderado? Se a Feijó mesmo se faz tanta brexa, qual será o outro homem agora, a quem o Hollanda não ganhe a vantagem? Eu tenho dito aqui que he politica de Feijó o dizer que não quer afim de privar algu rompimento da parte dos Hollandezes, não estando elle ainda no Gov.º para o privar: mas que emfim elle acceitara. He só assim que vou contendo o impeto, e dezespero daquelles, que de tão boa fé trabalharão para se conseguir vantagem na eleição de Feijó, e que tudo delle confiavão. No mesmo tempo eu que ja tudo mau espero dos homens, estou certo que Feijó não acceitará, e que o Imperio virá a ser governado por hu doido jogador, e malcreado. Paciencia, de peores crizes nos tem livrado a Providencia. Inda não pude montar a Alfandega: porque não tenho gente para o fazer: não obstante vou fazer agora as nomiações; mas pouco bom resultado espero.

Ficamos a espera de que V. casse o Decreto do Roxa: porque com effeito será hu disgosto geral se este diabo for para hu dos milhores lugares da Alfandega: V. não faz ideia que peste he este Roxa; não he aquelle que V. conheceu. Q.to ao Pamplona, e Rabello, elles mesmos estão de acordo no que se fez, e seus protetores tãobem. Seu mano Facundo lhe terá dito o que ha a este respeito, devendo eu acressentar, que a não vir o José Pamplona confirmado, será muito mau para os arranjos de concilia-

ções, que se tem feito no Aracaty, e de que se tem colhido bom fructo, alem de ser hu desarzinho para mim, sendo o meo acto por V. dismanxado. Diz V. que Fernando da Costa veio somente para Pernambuco, quando elle aqui apareceu muito lepido, e mofando de mim, ora meo caro A.º, como servir com Ministros, que disfeituão a hu Prezidente somente para fazer gosto a hu forasteiro atrevido, insolente, e inim.º declarado de tudo quanto o Brasil possue de respeitavel, e bom? Bem alegre fiquei da noticia, que me deu, de ja hir havendo hua maioria na Camara a nosso favor. Nem sei como a nossa gente tanto se acobardou. Deus queira que tenhão tomado corage e que outra vez os Hollandezes conheçãe, que nada são, e nada valem no Brazil. Ao menos eu estou de acordo a dispreza-los sempre e jamais simpatizarei com a politica de semelhante gente, em quem não discubro senão inveja, má fé, e perfidia. Assim como he hu Hollandez da Corte, he hu daqui: protetores d'assassinos, e de tudo que he mau, e ruim, comtanto que os ajudem a fazer guerra ao Gov.º, e he o candidato desta gente que se quer por a testa do Brazil? E Feijó tãobem para isto quer cooperar? Quanto ao Dr. , que diz estar eu fazendo hu barbaro recrutamento, sempre desejava saber a que se apegou esse mintiroso para tal dizer; porque não há ao menos a mais leve sombra aqui de recrutamento, salvo se se refere a dois recrutas, que tenho mandado para a Marinha, hu dos quaes voluntario, e isto por ordens, que tenho recebido do Ministro da Marinha. Com effeito custa a ver hu discarado mintirozo como he o tal Dr

Tendo principiado esta a 16 do corrente, continuo hoje 19; pois o Paquete vae sahir amanhã. Depois mesmo que lhe comessei a escrever esta tivemos hua noticia vinda pelo Aracaty, de que o Ministerio havia sido mudado; ficando só o Alz. Branco e sendo os outros substituidos por Hollanda, Martim Francisco, Araujo Lima, e Galvão; e bem que eu

tivesse a sua carta de 3 de Julho comtudo nada sabia duvidar, visto o estado de incertezas, em que vivemos, e os progressos, que vão fazendo os Caramurús, e Hollandezes, não por força propria delles, e sim pela disunião entre o partido moderado.

Agora porem ficamos a este respeito discansados; porque ontem xegou hu brigue de Pernambuco, em que veio o genro do Facundo, e por elle recebemos cartas d'ahi athé 13 de Julho, escrevendo Vicente a Facundo; e então foi que recebi cartas de Feijó, José Bento, e Paula e Souza, contando-se-me circunstanciadamente o passado no Senado com o Parecer, regeitado pelo voto de meo A.º Valença. Sempre he fidalgo, e nada menos se devia esperar de tão bom heroe: Deus o fade bem. O Guerra escreveu-me bem desanimado, e dizendo, que espera a cada instante a minha dimissão. He o mesmo que cá esperamos em cada Paquete: e de certo eu pouco mal supunha na mudança de Vieira por Araujo Lima, ou Hollanda: creio que athé ganhariamos; porque ao menos estes dizem o que sentem, e o Vieira o seu forte he a dissimulação e traição. Venha o que vier: quanto a mim tenho tomado minhas medidas, e se escapar de algu tirinho por detraz do pau, nada mais de mal me succederá; tenho porem dó da nossa gente aqui, quando xegar a ser governada pelas influencias do P.e Pinto, Pontes et reliqua. Pela carta de Vicente soubemos da accuzação que me fez o P.e Pinto de haver eu recrutado hu velho de 70 annos. Eu nem sei como esses diabos mentem assim tão descaradamente. Tudo he a proteção dismarcada que estão prestando aos fassinorozos Moirões. Cuido que o pobre recrutado, a que elle se refere, he hu cabra malvado dos taes Moirões, a quem eu mandei reter na Cadeia de Quixeramobim, e dela fugiu. Hera o cabra, que por mandado do Moirão de nome Joaquim damnado fez aquella morte em Piranhas, de que faz menção o officio do Barão da Parnaiba, que está impresso no Correio official de 3 de Julho, cuido

mesmo que V. foi quem mandou imprimir. Agora tãobem vão dois inocentinhos, que forão pegados na entrada aqui da Cidade com bacamartes carregados, e sendo aptos para a Marinha, como me persuadem as participações do Juiz de Direito, e do Juiz da Paz. que os prendeu, lá vão, segundo as ordens, que tenho para hir remetendo sempre que possa algus mossos para a Marinha: naturalmente compungirão o terno coração do P.e Pinto, e novas accuzações terei na Camara. Va feito, comtanto que no Ceará se sabe bem que só os fassinorozos tem sentido a acção do Governo. Os mesmos Snrs. da Opozição passeião intactos, e impunes de suas malcreações; mas como não são assassinos, vade in pace; que se o forão, já estavão fartos de xupar cadeia como João André embora gritassem quanto quizessem. No entretanto quando xegar o Prezidente da confiança do Vieira, tudo hirá bem, e os inocentinhos Moirões com João André, e outros acabarão de liquidar athé o ultimo de seus inimigos, que são todos os A.os da Ordem. Adeus; meu caro A.o que já não posso mais escrever, tenha saude, e receba com minha Com.e Lembranças minhas, e de minha Prima, que saudoza se recommenda, e o seu afilhado pede abenção a seus Padrinhos. O mesmo seo Afe.to P.

A.o fiel pelo C.

Alencar.

Meo Comp.e e A.o do C.

Ceará 10 d'Outubro 1835.

R. em 8 de Junho.

No 1.o do corrente entrou neste Porto a Escuna Mucuripe, e por mão de seu sobrinho, que nella veio recebi a sua de 11 de Agosto, e dahi a tres ou 4 dias estando no sitio me mandou levar o nosso A.o Facundo os Decretos de nomeação delle para Escrivão

d'Alfandega, do Sr. José de Castro para Tezoureiro, da remoção de Perdigão, e emfim dos Empregados d'Alfandega do Aracaty. Bem que nosso desassocego aqui seja sempre nassido das noticias da Corte, e nunca de movimentos internos, contudo ja mais embarcação nos trosse tantas dificuldades, e os mais dissabores como esta Escuna, que depois do Paquete Moderado, botou a barra a todas nas dificuldades e que sempre nos trazem com as noticias da Corte; como ja disse V. não faz idea da poeira que se levantou, dos boatos, que se divulgarão. Correo logo a noticia de que Emidio era transferido, e Baptista; que o Barbosa hia para o Lugar de Inspector, e seu cunhado Monteiro para tal Emprego na Alfandega do Aracaty. Isto, que não passou de d.º seu na carta de seu mano, deu-se logo como feito e então o partido da Oposição intuou a ladainha--tudo he para os Castros, e para os seus desafectos sò remoção — Ora acresse que os Decretos offenderão mesmo a gente nossa. Manoel Mendes, que eu havia mandado vir do Para accupava o Lugar de Inspector d'Alfandega interinamente, porque não havendo aqui o Proprietario que he considerado V., o Escrivão da Mesa Grande digo d'Alfandega, que era o Moura, e não havendo mesmo 1.º Escripturario, que o regulamento manda substituir aquelles Empregados, julguei eu poder nomiar hu Interino na forma da lei de 3 d'Outubro do anno passado. A não aprovação de José Gervazio fes tãobem muito abalo, posto que se conhecesse querer V. fazer-lhe bem dando-lhe o lugar de contador; mas este lugar não convem a elle estando estabelecido no Aracaty, onde ja comprou casa e esta de todo arrumado com a sogra, e toda a familia della as costas. Pela minha parte senti-me, como devia, de V. não aprovar meos actos, tendentes a Alfandega do Aracaty, não confirmando alem de José Gervazio o José Pamplona, que eu por politica, e conveniencia publica havia feito 1.º Escripturario. e posto que nisto houvesse algua injustissa, havia

contudo, como ja disse, conveniencia politica por causa das conciliações daquella Villa, que hião produzindo muito socego, e tranquilidade nella. Por causa do Emidio tãobem não deve ser pequeno o meu dissabor. V. esqueceu-se de que o Emidio morou commigo no Rio de Janeiro, que eu fui quem o introduzio no Emprego, em que se axa, e isto com o seu assentimento, e do nosso A.º Miranda. Ora elle aqui tem sido hu asserrimo defensor do nosso partido, tem servido o Emprego com habilidade, e eu sou-lhe mesmo agradecido pela condessendencia, que sempre tem tido commigo, e a armonia, que tem mantido em tudo que ho a prol do serviso publico, Tãobem vejo, que tem sido A.º e bem de sua familia, fazendo a maior armonia com o nosso A.º Facundo.

Parece-me que isto mesmo lhe tera elle mandado dizer, e eu o tinha dito em minhas cartas a V., e ao nosso A.º Miranda. Eu fallo-lhe ingenuamente, que não saberei continuar na administração sem este Emidio á testa da repartição financeira, salvo se viesse o nosso A.º Miranda. A vista pois de todo o espendido ja conhecerá V. o abalo, desgostos, e imbaraços, em que fiquei com a xegada da Mucuripe. No entretanto muitos do nosso lado se resentirão e a fallar-lhe com franquesa por pouco faltou que o nosso partido aqui se não fracionasse, ou mesmo aniquilasse. Foi preciso muita prudencia minha e bastante sangue frio, e ao mesmo tempo a docilidade, e desinteresse do nosso A.º Facundo, que vendo tudo isto concordou mesmo com migo, que sobrecestassimos na execução dos Decretos athe nova deliberação sua isto he athe que xegando a corte a tabela dos nomeados para a Alfandega, que nesta occasião vae, possa V. tratar de sua aposentadoria, e ficar elle então de Inspector d'Alfandega. Tãobem acreditamos, que o Sr. José de Castro não acceitará o lugar de Tezoureiro, de que foge o nosso A.º Facundo, pelos prejuizos, que nelle constantemente tem e que maior tera o Sr. José de Castro, sendo menos

versado na materia. Em tal caso axamos conveniente que V. mande Decreto para Manoel Mendes Pereiro ser o Tezoureiro. Não convem de forma algua, que José Gervazio sahia de Aracaty, podendo acomodar-se o Monteiro em algua outra cousa, que possa aparecer. Eu lhe pesso com toda a instancia que não mude por hora o Emidio ao menos emquanto eu estiver na Administração, e posto que o nosso A.º Facundo ja se receia de que elle aqui nos incomoda, com tudo eu tenho bastante assendencia sobre o Emidio. e nada devemos temer delle emquanto eu ca estiver, e fique V. certo, que se V. o conheceu quando menino no Rio Grande, eu o tenho conhecido ja homem e Empregado Publico, e a mais de anno e meio, que lido com elle, e tenho á fundo conhecido seu genio, que de certo está outro muito diferente do que V. o conheceu no Rio Grande. Teme V. que elle se unirá a Albuquerque, e eu lhe digo que nunca Albuquerque ouviu de alguem o que ouviu do Emidio em hu encontro, que tiverão em casa de Miguel Barros, onde o Albuq.e quiz bater no partido da maioria. Emfim elle aqui se tem comprometido inteiramente pelo nosso partido, e eu alem da amizade, que lhe tenho, e athé a gratidão que lhe devo, tenho mesmo vergonha de que elle sahia nomiado, tendo-nos seguido constantemente, e que prazer não dá isto aos Caràguejos d'aqui, vendo que hua pessoa, a quem tenho protegido sempre, he agora malogrado de suas esperanças por actos do Ministerio do meo A.º Nassimento?! Mas quando V. a nada queira attender, então quando mandar o Emidio. mande logo quem me succeda; porque de certo eu fico muito dezairozo sahindo elle, e sabendo todo o mundo, que he contra o m.º desejo, e não obstante minhas deligencias. Q.to ao Pamplona, fique certo. que eu não tenho outro interesse nesse negocio se não fazer a paz, e socego do Aracaty. João Pamplona, que tem sido ali sempre o Proteo do partido oposto a sua familia, e que com a mão de gato sus-

tentou sempre Aires, e seu ranxo, agora estava pegado pelo beiço, e o mesmo tempo, que a injustissa feita a Fiuza nenhua bulha fez, e ninguem nisso fallava, e quando V. qr.ª ter algum escrupulo por se supor que V. obra por vingança a familia do Cor.el, inda isso não deve prevalicer, porque o representante aqui da familia do Cor.el em odio a sua familia, a mim, e ao nosso partido he o P.e José da Costa, e este he inimississimo deste Fiuza, vindo pelo conseguinte a sua imparcialidade a não servir se não de desgosto a este heroe, o mais atrevido biltre que tem o partido da Opozição aqui, vendo haver sizão entre nós, e isto por causa de hua pessoa, a quem elle tanto aborrece. Voltando aos dispaxos de seus manos, eu lhe digo, que sinceramente A.o de V., e delles, eu com gosto cooperaria para tudo que pode ser-lhes util: eu o tenho feito durante minha administração, em que não tenho perdido occasião de fazer bem a sua familia, sempre que se pode fazer com decencia, e sem excitar hu rebate, como agora succedeu; mas assim de repente, divulgando-se logo a noticia dos Despaxos de Barbosa e Monteiro, e vindo pelo conseguinte a persuadirem-se algus que todos os Empregos de maior lucro ficavão do lado só de sua familia, fallo-lhe com sinceridade, que me envergonhei pela amizade, que lhe consagro, desejando que seu nome continue a merecer a nota de honradez, e desinteresse, de que athé agora justamente goza, e não querendo, que os nossos adversarios digão, que nós não temos em vista o bem publico; que todos os nossos esforços só se dirigem ao nosso interesse particular. Por isso espero que V. entrando nestes sentimentos não levará á mal a minha deliberação de sobreestar por hora na execução desses Decretos afim de que mais paulatinamente vamos fazendo o bem dos nossos de maneira que não dê tanto nas vistas dos nossos adversarios. Q.to a remoção do Perdigão, digo que este he hu dos menos hostis do partido da Opozição, ao mesmo tempo que o Jamacarú

nada ganha vindo agora para Official Maior: elle está no Centro feito pagador dos Destacamentos, e eu lhe arbitrei boa gratificação para arrecadar os Impostos Provinciaes, e athé fazer as arrematações delles em toda a nova Comarca, segundo o regulamento que fiz para a arrecadação da Renda da Provincia. Convem pois, que elle de lá não sahia. ao mesmo tempo que excita clamor ver o Perdigão honerado de mulher e filhos hir para as Alagoas no mesmo Emprego. Quanto ao Baptista, não ha duvida de que he hu dos mais orgulhozos da Opozição; mas, m.º A.º, que conducta moral não tem elle, que bom Empregado não he! De certo he o mais habil, que aqui tem. he casado, tem filhos. não falta um só dia a sua repartição. e vive com muita decencia, e sizudeza: Sua remoção pois fará crer que he só filha de nossa desafeição, e sem sombra algua de utilidade publica. sendo certo que fará extrema falta na repartição de fazenda aqui, onde ha muito pequeno numero de Empregados. e mesmo os que ha bem pouca habilidade aprezentão.

He verdade, que eu em hua Carta escrita ou a V. ou Miranda fallei em remoção do Baptista, posto que sempre para Emprego maior; mas hoje julgo-a extemporanea Tenho-lhe pois fallado com a franqueza, que me he propria, e prevalecendo-me da amizade, que V. me tem. No entretanto porem fassa V. o que axar mais justo, certo de que eu me ajustarei sempre a sua vontade, e por principio algu dezejarei, que esta gente, que aqui nos não gosta, creião que ha entre nós a mais pequena divergencia: elles agora comessavão a alegrar-se; mas minha prudencia, e a condessendencia do nosso A.º Facundo frustou-lhes as alegrias. Resta-me agora fallar-lhe sobre o mais conteudo em sua carta. Eu estou prompto para sahir deste Posto logo que os meos A.ºs o julguem a proposito, e athé mesmo antes largarei apenas me persuada não poder mais fazer bem ao Paiz. No entretanto sempre coligi da sua carta, que V. está con-

vencido de que as coizas aqui vão mais feias, e de que algua probabilidade ha de se transtornar a ordem.

Talvez o fizesse assim pensar o negocio do Procurador, e as bofetadas do .... Pois olhe, inganou-se; a historia do Promotor acabou-se logo, e já aqui ninguem della se lembra, e as bofetadas do ... então amaciarão mais as coizas aqui, de maneira, que nisso apareceu a idea de que inda somos escravos, e que hu Castigozinho, posto que não de xicote, mas sim de murros, nos concertou mais: he o que succedeu. Foi-se M.el Mendes author dos murros, e Miguel Barros, depois da na cabeça, ficou bom que admira: he hu gosto ve-lo , de xixelos na Rua, e jaqueta, e não querendo nem ouvir fallar em politica. Neste instante daqui sahiu vindo trazer-me hu officio seu, em que regeita o ordenado de Lente durante todo o tempo, que não tiver alumnos, e diz que breve pede inteiramente sua demissão. Mandei o socorro ao Pará e todo o resto da tropa, que aqui havia; a G. N. faz o servisso da Guarnição, e nada ameassa a tranquilidade publica. Nomiei successor ao Fernando do Sobral, prevalecendo-me de ter sido elle confirmado pela Corte, e firmado no Art. 23 das instrucções para o Codigo do Processo: quiz extribuxar; mas não axou defensores, senão no Grigorio, e nos Feitozas Parentes: lá está o João Ferz. Barros, e vae servindo maravilhozamente.

Ja os Moirões se querem entregar; porque vem que o actual Juiz de Direito os não protege, e accossados pelas nossas tropas, e as do Piauhy, tem reconhecido não poderem ter socego senão livrando-se legalmente. Procurão portanto se entregarem, mediante algua esperança de não serem muito accusados, e nesse negocio estão metidos o Paula, Vicente Alves e mais A.os de Sobral; e eu estou de accordo a anuir a qualquer meio de conciliação; porque deste modo se consegue mais depressa a segurança dos habitantes da serra dos Cocos. O mais interior de

nossa Provincia está em perfeita paz; o Icó, e Crato, e Jardim, outrora tão mal assanhados hoje são o teatro da perfeita tranquilidade, e ultimamente a nomeação de Juiz de Direito do Bastos para o Crato, a concervação de hu Destacamento ali comandado pelo benemerito Canuto, poem sem suspeitas o socego do Centro. A Oposição aqui contenta-se com fallar; apenas influe na Capital, hu bocadinho no Sobral, e Aracaty; mais nada: ella nada pode fazer com vias de facto; porque faltão-lhe os fascinorozos do sertão, que são os que podirião atacarnos; mas elles estão cossados, e mal podem correr das tropas, que os perseguem, Emfim meo A.º, Creiame, que não fallo com exageração; a nossa Provincia não apresenta probalidade de hu rompimento, eu tenho tomado todas as medidas, e como conheço perfeitamente nossa terra, e seus habitantes, tenho posto a força distribuida por aquelles lugares, onde hu rompimento he possivel.

No Aracaty, no Sobral, no Icó, Serra do Pereiro, S. Matheus, Lavras, Umary, Crato, Serra de S. Pedro, Correntinho, e em todas estas partes temos Destacamentos com officiaes de nossa confiança.

Por hora só me resta ter hu Juiz de Direito de nossa confiança no Quixeramobim: Se o Ibiapina não vier este anno, valendo-me da lei Provincial de 4 de Junho, pretendo nomear o filho de João d'Araujo interinamente, e então ficaremos seguros por aquella parte; porque me disem ser muito bom mosso, e de mais vae ter a influencia, que lhe devera acarretar o nome da familia, e o respeito do Pai. Tendo esta mesma lei posto da nomeação do Prezidente os Juizes Municipaes, e promotores, e mesmo Juizes de Paz, tudo vae sahindo gente de nossa confiança, e que me parece não faltarão na epocha das Eleições, para o que se vão dando as dispozições necessarias afim de que o partido da oposição não vença. Eu tenho medo de hua nova eleição de Regeite; mas se as coizas não mudarem, tenha V. a

certeza de que os Hollandezes aqui não vencem, e para isso he necessario, que V. com tempo nos avize quem he o candidato de nosso partido, e he mister que se fixe hu, e não haja mudança. No entretanto para conseguirmos tudo isto faz-se de absoluta necessidade, que V. persevere no Ministerio: eu sei quão penivel he sua situação mormente agora que o Proteo comessa em toca-lo; mas nem por isso deve desanimar. He mesmo do homem forte vencer embaraços; porque as facilidades todos com ellas marxão. Eu não campo de forte, mas assevero-lhe, que tenho vencido embarassos, que ao depois eu mesmo me admiro. Eu tenho visto que V. tem sido athé feliz em não ser batido nas folhas; he mais hua circunstancia para V. continuar; porque com isso faz bem ao Brazil, e especialmente a esta nossa terra, que nos deu a luz.

Por aqui ninguem toma calor por esse projecto de Regencia em D. Januaria, mesmo o partido da Opozição o olha com indiferença, e a fallar-lhe a verdade o que aqui causa calor a esta genta he a intriga particular; e quanto a negocios politicos pouca attenção dão, salvo em eleição; porque vem o interesse particular.

Aqui só ha a receiar de perturbação publica algua rusga em Pernambuco, porque então ficamos muito apelo com os rusguentes d'ali, e V. bem sabe, que influencia Pernambuco tem sobre o Ceará.

No entretanto assim mesmo me persuado que a maioria da Provincia não acompanhará qualquer disproposito de Pernambuco. Eu tenho trabalhado por disviar o espirito publico de questões politicas, induzindo os habitantes a estabelecimentos de utilidade real: o Banco he hu destes; emfim está com suas notas em giro; tem por hora 25 mil cruzados, mas he de crer que breve subirá a muito. Tenho as obras publicas em andamento vigorozo; está-se tirando o rumo da estrada que vae em direitura ao Icó, e da outra para Soure; a de Mecejana está não só como-

da, mas brilhante. Resta a Ponte do Cocó, cuja madeira está parte xegada, e breve se lhe dará comesso. Vou já levantar a Alfandega, visto V. mandar os 6 contos de rs., e eu cá já tinha mandado apromptar tijolo, e cal, e penso que athé o Natal ficará prompta. Enfim tenho feito o que posso a prol do milhoramento real de nossa terra. Adeus, acabou-se o papel.

Seo A.º pelo C.

Alencar.

Comp.º e A.º

10 Outubro 1835.

R. em 8 de Janeiro.

Tendo-lhe escrito tanto inda me vejo na necessidade de escrever-lhe mais, pedindo-lhe que veja se dá algu geito afim de que o Sucupira cobre o premio dos Africanos, que aprehendeu. O caso he que se não he Sucupira certo sugeito aqui grande Agricultor, furtava esses 50 Africanos sem se lhe poder dar geito. Tãobem lhe rogo que fassa a Apozentadoria de Ant.º Luiz, que bem pouco se lucrará della; porque está de todo tizico; mas faz lastima que fique sem nada, e de certo se se tivesse nomiado outro em lugar delle teria morrido. He por isso que não fiz a nomiação de 1.º Escripturario, porque nem podia nomiar a elle pelo estado morbozo em que se axa, e a nomiar outro, o homem morria no mesmo dia, e o Pai gritava que eu tinha morto seu filho. Adeus, estamos a 11 de Outubro.

Seo A.º pelo C.

Alencar.

Meo Comp.e e A.o do C.

Ceará 3 de Novembro 1835.

R. em 8 de Janeiro.

Bem xeio hoje de defluxo, e com a cabessa muito pezada vou escrever-lhe esta, não podendo ser tão extenso, como desejava e convinha. A 10 do p. p. respondi largamente a sua de 11 de Agosto ultimo, e tudo quanto então disse confirmo.

Agora tenho de responder a outra sua de 30 de Agosto recebida pelo ultimo Paquete, devendo logo dizer-lhe, que eu não escrevi ao Vr.a naquelle sentido por querer saptisfazer ao meo amor proprio offendido, e sim por me parecer conveniente fallar com franquesa, e dismascarar a hu homem de caracter doble, e com quem de certo eu não podia com proveito da causa publica continuar a servir. Note que athe a data do meo officio nada cá sabiamos dessa volta, que elle tinha feito para o nosso lado; porque a saber eu disso não lhe escreveria assim, bem que cada vez me convenço mais da pequenez do caracter desse homem, incapaz de certo de dirigir hua repartição de Estado mormente em tempos, como este tão pouco seguros, em que convem hu caracter descidido, e não xeio de tergiverssações. Ora bem, V. de combinação com os nossos A.os ahi abafou o officio; mais em talas ficarião quando elle lá tiver aparecido impresso: e então o que farião? Nada mais, e o Vr.a terá de dar-me a dimissão; o que eu espero cada dia. No entretanto eu sou franco: como me parecia que a Provincia hia ganhando algua coiza com a minha administração eu não pederia demissão senão no cazo, em que a pedi, isto he supondo ter no Ministerio de minha repartição hu Ministro m.o gratuito inimigo, e com cujas opiniões em politica eu não podia, e nem devia combinar. Isto, de que me estava persuadido pelas suas

proprias cartas, pelas de Miranda, Vicente, José Mariano, e Guerra, e mesmo pelo que Vr.ª me havia feito, foi o motivo de pedir a demissão, e a pedi do modo que me pareceu convir ao meo caracter franco, e dessidido em negocios politicos, nos quaes sempre me tenho portado de hua maneira, que ninguem duvida de qual seja minha opinião.

Passando agora aos outros topicos da sua carta digo, que lamento o mal, que o Feijó está fazendo ao Brazil com a sua regeição do lugar de Regente. Ou vença o partido da Regencia de D. Januaria, ou entre o Holanda como imediato, ou se proceda a nova eleição, eu já me parece ver o partido Holandez dirigindo os destinos do Brazil. Tãobem axo triste coisa continuar o Provisorio, em que nos axamos; porque de todos os males o da incerteza, e oscilação nas coizas publicas he o que eu julgo mais prejudicial. No meio disto ahi vem o terrivel estado do Pará carregar de negras sombras a imaginação do homem patriota, que pensa sobre os destinos de seu Paiz. Em que perigo, m.º caro A.º, não existem os Prezidentes, mormente os do Cabo de S. Ag.to para o Norte depois do triste exemplo do Pará? Ficará só exclusiva do Pará aquella disgraça, quando em todas as Provincias ha todos os elementos de desordem, que la havia? Deus nos acuda. No entretanto por aqui vamos gozando socego, e só eu o não tenho, porque velo noite, e dia, tomando todas as precauções para que a ordem se não perturbe em qualquer parte. Só receio algua coiza de Moirões, mormente com as doutrinas de resistencia, que lhes insinou o Bernardo, e que inda continua a insinarlhes o malvado rabola Grigorio, homem o mais perigozo, que hora tem a comarca do Sobral. Eu lhe rogo que V. fassa tudo ao seu alcanse para que Bernardo não volte ao Sobral, e para que ali seja conservado o Barros. Olhe, eu lhe affirmo como conhecedor das coisas da Provincia, se Bernardo voltar de Juiz de Direito, posto que nunca se porá o

cumpra-se em tal Diploma, comtudo não se poderá deixar de perturbar a Comarca do Sobral, e então toda a Provincia participará dessa perturbação. A não ser isto, como devo crer, pois V. lá está, eu creio, que algu assassino por detraz do páo não me tirará a vida, o socego da Provincia será conservado. Adeus; não posso mais; Lembranças minhas, e de minha Prima a nossa Comadre, e a toda a familia.

Seu A.º e Comp.e

Alencar.

Meo caro A.º e Comp.e

Ceará 3 de Dezembro de 1835.

R. em 10 de Abril.

Aproveito a hida de hu portador particular que sahe para Pernambuco para lhe escrever esta, dizendo-lhe, que no dia 27 do p. p. tivemos aqui a agradavel noticia de estar o Feijó colocado no posto a que o elevou o voto Nacional, e ontem maior foi o nosso prazer, quando já lemos em Folhas vindas de Pernambuco por hu Brigue Inglez a Proclamação, ou Manifesto do Feijó, assignada tambem por V., signal de ser conservado (o que eu sempre esperei) e formar parte da actual Administração. Estas noticias forão tanto mais agradaveis quanto estavamos já sem esperanças de vermos o Feijó na Regencia, á vista do que de lá se nos mandava dizer, que elle não queria acceitar, e como eu sei que elle he muito teimozo, estava quazi certo de que assim faria. Mas felizmente tomou o verdadeiro accordo, e com isso salvou o Brazil da anarquia, que infalivelmente se seguiria, se hu braço forte, e caracter dessidido como o de Feijó não tomasse a direcção dos Negocios. V. não pode fazer idea do nosso prazer, e só

esperamos pelas noticias officiaes para darmos aquellas demonstrações publicas de regosijo, que forem compativeis com nossas acanhadas forças. Os homens da oposição estão mudos, e quedos, e algus já dizem que foi boa a deliberação, que Feijó tomou, de acceitar a Regencia: por que nos livrou de novos barulhos, de outra eleição. Ou seja isto, ou porque todo o mundo já está cansado de viver em oscilação, e no estado de duvida, em que athe agora vivíamos, eu creio que o simples acto da posse do Feijó fez um bem extraordinario ao Brazil. Ao menos em nossa Provincia, eu não discubro agora possibilidade de haver hua rusga, inda mesmo que os doidos de Pernambuco tentassem lá algu barulho. Estamos aqui fazendo das fraquezas forças para mandarmos algus soccorros pecuniarios as desgraçadas familias Paraenses. Tropa não poderei mandar mais, porque com effeito a que resta apenas xega para guardar as Villas do Interior, onde os assassinatos do costume não cessão, e se a tropa sahir então pior será, mormente com o sistema dos Jurados, que parecem apostados a absolver tudo que he criminozo, e assassino. Hua reforma em nossa legislação Criminal se faz indispensavel; alias a impunidade levará tudo ao abismo. No entretanto sempre em nossa Provincia os assassinos, especialmente os prepotentes, tem abaxado mais o colo: a prizão de João André, morte de Pinto Madeira, persiguição dos Moirões, morte de Bentivi, e ultimamente a prizão de hu celebre José Leandro, terror, e flagelo da terra do Pereiro, tem feito sessar hu pouco a prepotencia dos criminozos, de facto ja não ha criminozo algu, que conserve seu sequito, e quadrilha; tudo tem sido dispersado; os mesmos Moirões ja andão sem sequito, e escondidos: dois se vão entregar a prizão julgando-se menos criminozos, e os outros consta-me, que ja abandonarão a Provincia. Tambem tenho procurado disviar o espirito publico de questões politicas, e impurra-lo a coizas de interesse re-

al, e imediato: o nosso Banco vae progredindo, e agora mesmo vamos dar comesso a vinda de colonos das Canarias em o Brigue Howat Inglez, que daqui sahe nestes dias para Liverpool. Tanto q.to permitem nossas forças se está trabalhando nas obras publicas. Alem das duas estradas, que seguem da cidade para Soure, e Mecejana, e a ponte do Cocó, que está em efectivo andamento, temos entre mãos a Obra d'Alfandega, e a ponte da Prainha, que agora mesmo se está concluindo.

O Comercio especialmente da Capital vae com hu aumento, que espanta; por felisidade tivemos boa safra d'algodão este anno, e far.a barata; e como em tempo obstei medidas ilegaes a cerca do cobre, vamos marxando sem vexame algu á cerca do meio circulante mormente depois que V. nos soccorreu com os ultimos 100 contos de sedulas: emfim o Povo não tem hu motivo de constrangimento, que o fassa facilmente ceder as sugestões dos poucos anarquistas, que aqui temos. Emfim, m.o A.o, cá não temos por hora vexames: eu sou que tenho meo medozinho de hu tirinho por detraz do pau, quando vou ao meo sitio, porque sendo o assassinato atraiçoado a moda do dia, pode algu parente, ou A.o dos Assassinos, com quem tenho bolido, querer discartar-se de mim por esse modo: especialmente da familia de J. André receio-me muito; porque desta familia athé as mulheres são assassinas. No entretanto vou tendo alguas cautelas, e como os assassinos são do sertão, não he tão facil que elles mandem aqui seus escopeteiros: emfim seja o que Deus quizer. Suspiramos pela sua dissizão a cerca dos ultimos dispaxos para as Alfandegas desta Provincia: porque convem que se acabe o estado de incertezas, em que estamos. Eu torno a rogar-lhe que deixe o José Pamplona no lugar, em que eu o havia posto: este dispaxo foi filho da politica, e elle muito contribuiu para o socego do Aracaty. Tàobem novamente lhe rogo que não tire daqui o Emidio; elle me tem ajudado, e quan-

do mais não fosse para elle merecer a nossa estima e gratidão, bastava o grande beneficio, que á pouco praticou como jurado no julgamento de J. André, que de certo estava agora na rua, a não ter o Emidio entrado no sorteio. Emfim segunda vez lhe digo, quando não quizer mais cá o Emidio, mande-me tão-bem tirar de cá; porque ja estou muito costumado a servir com elle, e só quem está neste lugar he que conhece quanto convem a boa ordem da administração muito boa inteligencia entre o Prez.e, e o Inspector da Fazenda.

Por hora não posso escrever a mais ninguem; porque neste instante foi que sube deste paq.te Elle vae sahir logo. Diga ao Feijó, que logo lhe escreverei, e então mandarei levantar-lhe a excumunhão, que já lhe havia decretado, se elle não acceitasse a Regencia. Adeus m.o A.o; Lembranças a m.a com.e, que todos nós enviamos, e V. receba os sinceros votos. Seo A.o fiel pelo C.

Alencar.

Comp.e e A.o do C.

Ceará 10 de Janeiro de 1836.

R. em 10 de Abril.

Deixei de escrever-lhe pelo correio passado por estar molestado; agora o vou fazendo tendo á vista as suas cartas de 27 de Setembro, 18 e 25 d'Outubro, de cujos conteudos fico inteirado, e vou responder ao que convem. Com effeito não ha expressões bastantes para significar a alegria, que aqui tivemos, quando soubemos da posse do Feijó; quasi não podiamos crer; porque contavamos com a obstinação delle em não acceitar; e só depois que li a sua carta, e as folhas publicas o pude crer. Emfim escapamos de sermos governados por doido, e malcriado;

e temos á testa do Estado o homem de nossa confiança. Senão formos felizes, ao menos por hora devemos estar contentes na esperança de o sermos. Por aqui temos feito quanto podemos para diamintir os boatos, que os ante Feijóistas por lá espalhão de que as Provincias do Norte fazião rusgas se Feijó tomasse a Regencia: muito regosijo publico he a rusga, que por tal motivo vae aparecendo: e de facto nesta Provincia pouco custa conseguir isto; porque Feijó he geralmente amado, e ha nelle muita confiança: apenas esse partidinho Pintista, Albuquerquinho o detesta: e inda assim não se mostrão desesperados; antes deitarão tãobem suas luminarias, e o tal Albuquerque aqui compareceu na noite do Baile, assim como algus da tal bela Opozição, e creio que outros não aparecerão porque eu os não convidei.

Tudo tomou aqui hua nova forma; os A.^{os} se alentarão; os inimigos parecem sucumbidos, e athé eu me sinto mais forte para arrostar com as difficuldades da administração persuadindo-me de que o actual Gov.^{o} confia em mim, e não me trahirá, como hia-me fazendo o tal celebre Vieira, cujo caracter fará esquecer os de todos os maos Ministros, que o Brazil tem tido. E por esta occasião cumpre logo dizer-lhe, que apezar do seu voto, e de Feijó de que eu obrei mal em escrever ao Vieira daquella maneira, inda penso pelo contrario, porque outra linguagem não devia ter com hu demonio, que tantos males cauzou a m.^{a} Provincia: de certo se não fora o estado precario, em que elle me poz desde que entrou no Ministerio, a Provincia não teria hoje dentro em si hu assassino, mormente dos de sequito, e prepotencia. E se eu estivera no seu lugar, e V. ca no meo. eu teria entregado o officio e conseguido que lhe viesse hua resposta lizongeira, e que lhe desse mais força moral para arrostar com os grandes criminozos, e seus protetores; mas emfim, não tratemos mais de Vieira: parce sepultis; he a regra, que

se deve ter com os mortos. Vamos agora aos dispaxos. Tenho-me axado em grande embarasso para dar execução aos Decretos. José Gervasio não quer largar o Aracaty, Ignacio Ferreira Gomes não deve sahir d'Alfandega; porque a sahir ella ficará feixada por não haver lá quem dê andamento aos trabalhos. Se pois o Emidio sahe da Tezouraria para Sergipe, Liberato para o Pará, Baptista de Castro para Rio Grande etc., ficará Augusto servindo de Inspector, José X.er de Castro de Contador, e nem sei quem será o Official Maior. Por este motivo não tenho ainda dado cumprimento aos Decretos; mas darei apenas possa. O Emidio de certo já não pode ficar aqui: resintido pela sua remoção, instigado talvez por alguns da opozição, elle tem-se deixado intrigar, e athé a pouco quiz insurgir contra o Facundo: eu atalhei tudo; mas tenho-o persuadido a seguir o seu destino, e de certo partirá no 1.º Paquete, que passar pera o sul. Dezejo porem que V. não se conspire contra elle, e que o deixe gozar do seu lugar em Sergipe. Eu me contento com isto.

Quanto ao mais, eu devo dizer-lhe, que não tenho ficado saptisfeito com o montão de dispaxos que para cá tem mandado sem me ouvir, e pondo-me em embarasso, e athé algus comprometendo sua reputação, bem como o do Mont.º, que he de certo de costa á cima. Inda não tive a fortuna de fazer cá hua nomiação, que V. lá aprovasse; nem ao menos Manoel Lourenço para Guarda Mór, sob pretexto de falta de saber as línguas; e quem cá as saberá? Então risque da tabella esse Emprego: o Acursio nem quer, e nem serve para esse emprego. No entretanto eu fasso quanto posso por consultar seus actos, e darei execução do melhor modo possivel aos Decretos; mas sempre lhe digo que de forma algua pode sahir o Ferr.a Gomes da Alfandega, que Monteiro não pode ser Inspector do Aracaty, e que passando o Facundo para Alfandega, Manoel Mendes deve vir para Tezoureiro. Morreu Ant.º Luiz, agora devia eu

nomiar Igc.º Ferr.ª Gomes para 1.º Escripturario, e prover aos outros lugares, que inda faltão; mas nada fasso porque já estou com a cara estanhada de fazer aqui nomiações, que não são lá aprovadas por V., o que vae dando hu grande prazer aos nossos inimigos, cuidando já que entre nós ha algu desacordo. Basta sobre dispaxos: Facundo lhe terá dito o resto. Veja se pode fazer com que o Ministro da Guerra me mande algu fardamento para fardar a tropa aqui, que está nua, e cá não ha pano de qualidade algua, e nem tão pouco eu tenho dr.º para fazer essa dispeza, ao mesmo tempo que me dizem haver ahi nos armazens grande quantidade de fardamento. Nós nos preparamos aqui a trabalhar nas eleições com todo o geito, e energia, e he de crer que vençamos. Convem porem que a V., e Feijó julgarem, que eu devo continuar na Presidencia, que assim se diga ao Senado para me vir licença pois assim se aumentará a minha força moral, e se me habilitará a vencer todas as difficuldades. Diga-me se axa bom, que todos os 4 Deputados, que tem sido firmes no nosso lado, sejão reeleitos: aqui ha quem vassile á cerca de José Mariano; mas eu desejo reelege-lo; visto ter elle sido constante ao partido. Não se esqueça do negocio do Bernardo ex Juiz de Direito do Sobral: não convem de forma algua, que este diabo volte ao lugar; e faz-se da maior necessidade, que se aprove a nomiação, que eu fiz do Baxarel João Fer. Barros, que muito bem vae servindo. Por aqui não aparece agora coiza, que apresente a mais pequena probabilidade de desordem, salvo as insinuações, e pregações sinistras do Padre Pinto, que lá foi para Quixeramobim, e do maluco Ibiapina, que pediu dimissão do lugar, e não sei assim mesmo o que veio buscar a Provincia: axa-se por hora no Aracaty, e thé o presente nada consta que tenha feito, e nem mesmo dito. Tudo o mais dá toda a esperança de socego: apezar da impunidade posta em sistema pelos Jurados, inda assim os

criminozos não estão muito ufanos: João André lá foi cumprir uns 20 annos de prizão no Rio Negro; e os Moirões estão abatidos: aqui se axa o Pai delles, e promete hir buscar os dois mais turbulentos para sentarem praça, e marxarem para o Pará: e eu antes quero isto do que mete-los em Processo, em que de certo sahem livres.

Adeus; nada mais por hora posso dizer senão reiterar-lhe os votos da fiel amizade que lhe consagra o

Seo Afz.º A.º e Comp.e

Alencar.

Compadre e A.º do C.

Ceará 27 de Março 1836.

R. em 21 de Maio.

Sem algua sua a responder fasso-lhe esta para solicitar suas noticias, e especialmente da minha Comadre, de quem as ultimas noticias que tivemos forão desagradaveis, por causa de sua molestia, e desejamos, que tenha melhorado, de todo se axe restabelecida. A dois Paquetes não temos tido cartas suas, o que nos tem afligido; porque suas letras são as que melhormente nos orientão a cerca de nossos negocios publicos. Já daqui sahiu o Emidio para o seu destino, e a cerca delle devem agora cessar todas as nossas disculpancias.

Não tenho ainda podido dar execução nos outros Decretos tendentes a Tezouraria; porque não temos absolutamente quem substitua os removidos: comtudo eu não espero senão a sua ultima dessizão, e tudo será cumprido. O Sr. José de Castro me dizem, que não quer o lugar de Tezoureiro, e portanto eu lhe repito o meo pedido já outra vez feito, que he

dar este lugar a Manoel Mendes Pereiro, que bem o a de desempenhar, e alem disso muito necessita que o socorramos depois de ter sido tão infeliz nas disgraças do Pará, onde estava habitando. Tãobem desejo muito que V. conserve o José Pamplona no lugar de 1.º e Fiusa no de 2.º Escriturario d'Alfandega do Aracaty: eu posso asseverar-lhe, que ninguem cá estranha isso, e nem mesmo o Fiusa fica mal saptisfeito: ao mesmo tempo sempre he hu desar para mim o não ter sido aproveitado quazi nada do que fiz na organização das Alfandegas. Vasilo bem a cerca da pessoa, que deva ser contador aqui: o caso he que muito se preciza na Tezouraria de hu homem que a ponha em bom pé; por hora vae tudo ali a matroca, e perfeita anarquia financeira ali reina. Não creia que Jamacaru presta para aquelle lugar, e nem vejo aqui quem o desempenhe: mas a querer faser alguem daqui então em tal caso seja o Augusto, visto que o João Baptista (alias o mais habil de todos os Empregados de Fazenda daqui) não pode já servir como V. sabe, salvo se elle se tornasse para o nosso lado, o que eu axo dificil, segundo a arrogancia, com que se porta, bem que com migo algua attenção mostra, mormente depois, que teve em mão o Decreto, que o remove para o Rio Grande. He forçozo dizer-lhe, que Ignacio Ferreira Gomes não deve de forma algua sahir da Alfandega sob pena de ficar esta sem ter quem fassa sua escripturação. Por hora não posso dispensar no centro o Jamacaru; porque entende de pagadoria de tropas, e está lá encarregado de pagar os Destacamentos, que são indispensaveis no Centro da Provincia.

Antes de tomar eu a deliberação de ter no leó hu Official de Fazenda positivamente encarregado de pagar os Destacamentos, V. não faz idéa que lezo soffria a Fazenda Publica, e ao mesmo tempo os soldados vivião sempre mal pagos. Tenho continuado com as obras publicas: já fiz tres pontes e tenho

algus pedaços de estradas bem preparados, e bonitos, e com bastante comodidade aos viajantes.

Estou xegando o material, e tãobem esperando as portadas de pedra, e grades de ferro. que mandei vir de Lisboa, para dar comesso a casa d'Alfandega. Não tenho feito mais algua coiza, porque não tenho quem me ajude, eu não entendo de obras, e aqui todos sabem disto ainda menos do que eu. Alem disto ninguem quer trabalhar, e menos fazer coiza algua para o Governo; e a honrada Opozição prega constantemente contra a mais pequena sombra de constrangimento, que se queira fazer a gente madrassa para se prestar a cousas publicas, ainda quando se lhe pague, e com usura. Emfim dificuldades, que eu sinto, mas nem sei explicar-lhe. O Banco vae hindo: hoje mesmo se vae tratar do pr.º dividendo que me dizem xega a 1 e 4 % avos: Se assim for cuido que muita gente se hirá xegando para elle, mormente os capitalistas do sertão, que estão a espreita se o Banco progride, e dá bom dividendo para então metterem nelle os seus fundos. Aqui nos disse o bom Figueirinha, que o Banco necessitava licenças do Governo; eu não alcanso bem o motivo da necessidade dessa licença; comtudo diga-nos se assim he para legalizarmos em tudo hu estabelecimento, que vae prometendo muitos bens a Provincia, e que suores me tem custado. Depois da posse de Feijó a nossa opozição daqui tem ficado muda, e queda, e pouco se mexe. A lei Provincial que deu a nomiação de Promotores, Juizes Municipaes, e mesmo os de Paz ao Prezidente tem feito que quasi todas as Authoridades sejão do nosso lado: parece-me pois, que a não nos mandarem de Pernambuco algua rusga de incomenda a pretexto vg. de Regencia de D. Januaria, ou outra qualquer coisa, não teremos por cá desordens. No entretanto não lhe devo occultar que sempre temo hu tiro por detraz do páo, mandado por algu Moirão, ou parente do J. André: tudo quanto não he isto, nada ha a temer.

Feijó maudou-me dizer, que as nossas leis Provinciaes em alguas coizas tinhão exorbitado; mas não me disse em que ou em que não: necessario pois he que V. nos mande dizer ouvindo a elle, quaes são as exorbitantes para nós emendarmos a mão apenas se instalar a Assembleia no 1.º d'Agosto. Tenho axado algua dificuldade no recrutamento; porque cometi-o aos Juizes de Direito, e estes aos Juizes de Paz, e todos nada fazem: aqui na comarca da cidade, ondo xegão directamente as minhas deligencias já tenho recrutado mais de 60; das outras comarcas nem hu tem vindo. Comtudo já não tenho mandado mais gente por não ter embarcação; passão-se agora athe dois mezes, que não vemos aqui hu Paquete, e quando passão do sul já vem abarrotados, como o ult.º. que passou xamado 1.º d'Abril, que só pôde levar deis Praças daqui. Aproveitei então a hida de hu Brigue mercante o Estrela para o Maranhão, e remeti mais 50 Praças. Agora já tenho aqui alguas promptas a mandar: mas em que? Esperemos que queira vir algu Paquete, que leve deis ou doze. Tenho vergonha de mandar minha gente daqui em mangas de camisa, e athe mesmo axo que gente dispida não mete medo na guerra. Veja se faz que o Ministro da Guerra me mande dahi algu fardamento; e então eu hirei mandando a gente prompta, e athe com algua disseplina: pois tenho aqui hu official habil, que tem nestes ultimos tempos dado algua instrucção a Tropa, que se axava no pior estado. V. deve mandar entrar com alguas acções no Banco, e por conta dellas eu entraria cá com o que lhe estou devendo de assignaturas dos Correios Officiaes: diga pois se convem nisso. Perdoe o desarranjo, com que vae esta carta, saltando de hus a outros objectos de bem diferente natureza: mas emfim escrevo o que me vae lembrando; assim como occorre-me ainda a dizer-lhe, que não tomarão ahi o negocio do Bernardo Juiz de Direito do Sobral no seu verdadeiro ponto de vista. Pois se o Bernardo nunca tinha obtido carta,

seria depois da lei das reformas, isto he depois que a nomiação dos Juizes de Direito passou para os Presidentes, que elle a deveria ter do Poder Central? Como vem agora hu Empregado Provincial tomar posse do seu lugar com hu diploma do Poder Central, e quando o Governo Provincial já havia provido o lugar em conformidade das leis Provinciáes? Se isto não he veridico, ao menos muito plausivel era por vir de lá hua dissizão mais a favor da nomiação, que fiz do Dr. Barros. Portanto torne a fallar nisso, e veja se dá ao caso algu remedio.

Acabou-se o papel. Adeus.

Seo Comp.e e fiel A.o

Alencar.

Meo Comp.e e A.o do C.

Ceará 20 d'Abril 1836.

R. em 23 de Agosto.

Aproveitando a Escuna Mucuripe, que segue p.a Pernambuco, escrevo-lhe esta para dizer-lhe, que recebi sua longa, e sentida carta de 8 de Janeiro, e bem sinto, que o ferissem alguas considerações, que firmado mesmo na firmeza de sua amisade, com franqueza lhe expuz em minha carta de 10 de Outubro do anno passado, tendentes aos dispaxos emanados pelo seu Ministerio: e como já em outras cartas minhas posteriores, que a esta hora terá V. recebido, lhe tenho fallado á cerca deste objecto, e estejão conformes nossas opiniões sobre a remoção do Emidio, que sempre se tornou o pr.o alvo das mesmas remossões, nada mais por hora adiantarei a respeito; esperando resposta sua daquellas minhas cartas para então fazer as Propostas de Contador e Tezou-

reiro, e de outros Empregos, que faltão na Alfandega. Agora occorre-me dizer-lhe, que estamos aqui na maior influencia a cerca do nosso Banco Provincial. Eu tinha incarado este estabelecimento como o mais vantajoso a Provincia, não só pelo aumento, que vae dar ao Comercio, e Agricultura, proporcionando-lhes fundos, que hora faltão, como pela conveniencia politica, que delle rezulta fazendo que aquelles, que vão metendo nelle os seus fundos, não possão de forma alguma querer, e nem consentir rusgas. Neste sentido eu tenho influido quanto posso para o aumento deste estabelecimento, e athe recolhi a elle tudo quanto me resta disponivel para dar exemplo aos avarentos, que se não querem dispegar dos capitaes, que tem amontuado sem proveito algum do Publico. Lembrei-me que V. ahi pode fazer hu grande servisso, e dar-nos hu forte adjutorio neste objecto, fazendo que o Tutor de S. M. I. mande entrar com alguas acções no Banco por parte de seu Augusto Pupilo; assim como o nosso Regente, e mesmo V., e os mais Ministros. Não carecia que me mandassem muita coiza: mas tudo que viesse era aumento para o capital do Banco: comtudo não era esse aumento o bem real, que dahi viria, e sim o credito, e força moral, que tomaria o Banco, quando contasse com taes Accionistas. Então não haveria mais sertanejo, que repugnasse entrar no Banco, quando S. M., o Regente, e Ministros d'Estado erão delle Accionistas; cessarião todos os escrupulos, e o Banco de certo se aumentaria ao ponto de fazer a prosperidade de hua Provincia que só lhe falta qualquer impulso no desenvolvimento de seu melhoramento material, para rivalisar com as maiores do Brasil. Falle ao Feijó neste negocio, e diga-lhe que assim como eu trabalho com a maior fidelidade para a gloria, e esplendor de sua Administração, assim tãobem deve elle ajudar-me no melhoramento de m.ª Patria, que talvez seja a Provincia, onde elle mais amado, e respeitado seja. Anciozo fico esperando

pela sua resposta a este respeito, e já d'agora comesso a encorajar a algus com a ideia de que S. M. I., e o Regente serão accionistas do Banco. Adeus; por hora nada mais posso dizer-lhe senão que ficamos em paz, e temos inverno, que já hia tardando.

Seo A.º fiel pelo C.

Alencar.

Meo Comp.e e A.º do C.

Ceará 27 de Maio 1836.

R. em 15 de Setembro.

A sua carta de 10 d'Abril veio dar-me a consolação de saber que V. estava restabelecido da molestia de febres, de que foi atacado, e que bem cuidado nos deu. Senti ao mesmo tempo, que V. se ressentisse de escrever ao Feijó sobre os dispaxos. Se Feijó fosse hu Regente, que não fosse A.º de nós ambos algu motivo teria V. de queixar-se; mas Feijó he meo A.º e seu, e de tanta boa fé escrevi ou a elle, que nem lhe disse, que dispaxos erão, e que V. lhe diria o que eu desejava, que fossem revogados. Obrei assim mesmo para salvar em V. algua nota de inconsequente; pois tendo a tão pouco tempo feito esses dispaxos, e querendo agora revoga-los mostrava pouca firmesa; mas vendo Feijó, que o 1.º acto era seu, e o 2.º desejado, e exigido por mim, nada teria que notar ao assignar os Decretos. Mas V. dueu-se tanto, que athe quasi supoem, que eu desejei sua demissão.

Eu lhe perdôo essa injustissa, que V. me faz, assim como lhe perdoo outras offensasinhas, que V. me tem feito, bem como agora aquelle officio muito comprido, e publicado logo no Correio Official á

cerca do misquinho tributo, que para as dispezas Provinciaes tinhão pago os Empregados da Alfandega, e que só repugnou pagar seo cunhado Manoel Lourenço, e V. logo por desabafo mandou o quinao de mestre, quando ninguem se havia queixado officialmente disso, e que quando V. quizesse que eu mandasse repor, bastava, que me mandasse dizer em carta particular. Mal sabe V. quanto esses quinaos do Ministerio a hu Presidente afroxão a força moral delle, mormente quando esta já está bem atenuada pelos esforssos dos taes da Opozição. Mal sabe V. quanto os nossos inimigos aqui se alegrão quando aparece qualquer discrepancia entre a sua e a minha opinião! Ah! meo compadre, tem sido necessario toda a força de minha prudencia para não deixar entrever a este demonio que existe entre nós a mais pequena divergencia. Deixemos isto, e vamos ao que mais importa. Nesta occasião officio ao Ministro da Guerra, pedindo o fardamento, e V. fassa que venha, porque he triste coiza querer exigir muito servisso e muita fidelidade de soldados rotos e esfarrapados, e bem que eu mandasse vir de Pernambuco hu pouco de pano para fardar a tropa, nem elle xega, e nem aqui se pode fazer nada que preste; porque faltão botões, bonés, etc., e eu tenho vergonha de mandar minha gente para o Pará sem ser fardada. Nossa Provincia está em paz, porem temo bem os exemplos de Pernambuco, mormente porque ainda não me foi possivel punir hu Moirão; apenas tenho feito estes diabos embrenharem-se; mas no mato mesmo tem armas, e cabras, e sempre de vez em quando dão suspeitas de quererem romper, sendo necessario conservar efectivamente fortes destacamentos na Serra Grande, que dão incomodo athé por falta de meios de se remeter para lá os dr.os necessarios ao pagamento dos soldados. Por toda a mais Provincia reina socego, e mesmo os assassinatos tem muito diminuido. No entretanto não devo occultar-lhe, que temo bem hum tiro por detráz do

pão, mandado dar por parentes de Moirões, ou de João André, especialmente á vista dos exemplos de Pernambuco, onde os regressistas vão apunhalando os moderados; e não sei porque se conserva na Presidencia daquella Provincia hu chefe dos regressistas, que está empenhando toda a força della contra o Governo Central. E que direi da nomiação do Aguiar para o Rio Grande do Norte, tirando-se dali o Bazilio para a Paraiba, que foi o mesmo que o dimitirem? Ora, meo Comp.º, porque fatalidade a de isto acontecer? Bazilio tão fiel ao partido, tão adhezo a pessoa do Regente, tão A.º da Revolução de 7 d'Abril, e mesmo tão zeloso, e energico no Governo d'aquella Provincia, removido para se dar seu lugar a hu demonete, inimigo asserrimo dos moderados, Holandez indiabrado, presumido, e tolo, sem conceito, e sem prestimo para coisa algua!! A muito não sinto hua coisa tanto, como foi esta remoção do Bazilio, e que alegria para os nossos desafectos! Como não estará contristado o nosso estimavel Guerra! Veja pois se V. pode dar a isto algu remedio; eu fallo no negocio a Feijó; creio mesmo que José Ignacio Borges não conhece Aguiar, fassa V. que isto se remedeie; e quando não possa ser, eu lhe rogo queira fazer ao Bazilio o bem, que estiver ao seu alcanse, dando-lhe hu lugar de Fazenda, como elle pede nessa inclusa, que lhe remeto, para V. ler, e ficar ao facto dos dezejos deste nosso A.º, que de certo he hua pessoa muito merecedora de nossa estima, e favor. Já estão compridos todos os decretos d'Alfandega daqui: e só resta aquelle biquinho d'obra do Aracaty á cerca do José Pamplona; mas emfim como V. não quer ceder, dar-se-ha comprimento a tudo. Nomiei provisoriamente na forma da lei da Presidencia a Manoel Mendes Pereiro Tezoureiro, visto o Sr. José de Castro regeitar; espero que V. aprove: este mosso he habil para o Emprego, e merece bem ser coadjuvado: José Raimundo será em outra coisa arranjado. A opozição aqui está bem

quieta, e eu cuido que se V. desse de nenhu effeito a remoção de João Baptista de Castro tudo ficaria acomodado. Eu sinceramente dezejo a pás do meo Paiz, e não creia que he o espirito de patronato quem as vezes me faz ser importuno a favor mesmo destes homens xamados da oposição: he sim a prezumção, em que estou de que assim por geito melhor se vae conservando a paz. e tranquilidade publica; no entretanto será erro meo; mas então he hu erro, e não fim sinistro; mas este erro athé aqui de certo tem produsido o effeito, que eu dezejo, que he a paz. Cuido que a Assembléa Provincial criará este anno a Tezouraria Provincial, e eu dezejo antes, que o Augusto fique a testa della, do que vá para Contador da Tezouraria Geral. Augusto he muito bom de genio, e espero para commigo a milhor armonia, ao mesmo tempo, que outro tanto não espero de João Baptista, que he altivo e orgulhozo, e que por isso não desejava aproveita-lo para a Tezouraria Provincial, como V. me insinua na sua carta. Diga-me algua coisa de positivo sobre a competencia d'Assemblea Provincial para legislar sobre Policia. De certo sem hua lei Policial que fassa mais effectiva a prizão dos criminozos, e produza a prevenção dos crimes, não poderemos fazer esbarrar a furia dos assassinos, e dezordeiros. Não se esqueça do nosso Banco Provincial: elle vae já produzindo bons effeitos, e se elle cresser, espero grande desenvolvimento no comercio, e Agricultura da Provincia. Meo Comp.e, e A.o, eu não posso deixar de pedir-lhe muito positivamente que V. soffra com paciencia as torturas do seu emprego; e que não o largue ao menos emquanto não passarem as eleições: olhe que fazia agora muito abalo no espirito da nossa gente aqui a sua retirada do Ministerio, ao mesmo tempo, que o partido contrario tomaria hu gas terrivel. Eu conto com o triumfo nas eleições, mas he V. não largando o Ministerio; porque a largar, temo. e temo com razão de que nada

poderei fazer. Tome isto em consideração, e quanto poder fassa por conservar-se por amor da causa publica, e mesmo por felicidade de seus A.^{os} Adeus; não posso mais. Nossas Lembranças a minha comadre, cuja molestia bem sentimos: a Aninha não escreve a sua comadrinha, porque inda está muito de fresco do seu bom successo: em que teve hua menina, que a offerecemos como mais hua Amiguinha dos Padrinhos do seu maninho, que tambem se recommenda, e pede abenção.

Seo A.^{o} fiel pelo C.

Alencar.

Comp.^{e} e A.^{o} do C.

Ceará 19 de Setembro de 1836.

R. em 11 de Novembro.

Que lhe poderei dizer, que o console na justa dor da perda de sua estimavel Am.^{a}, e companheira fiel? onde axar palavras que cicatrisem ferida ainda tão nova, e que só o tempo poderá hir curando? Sim tudo quanto podesse dizer-lhe avivaria mais sua dor em vez de suavisa-la; e portanto limito-me a asseverar-lhe, que coberto de lucto, e minha familia tambem, recebi essa triste noticia: nossas lagrimas correrão, e o mais notavel foi o pranto do Cazuza, quando ouviu as palavras—Morreu tua tia D. Margarida—seguindo-se logo o Leonelzinho, que vendo o Irmãozinho xorar, e perguntando quem havia morrido, e dizendo-se-lhe ter sido sua Madrinha, acompanhou o outro no pranto por muito tempo. Quando estes inocentes xorarão a perda de tão boa Am.^{a} sem ainda terem a intelligencia necessaria para poderem apreciar, o que não fariamos nós, que tão de perto conheciamos a sua bondade, e tantas provas

haviamos della recebido? Cessarei de fallar em hu objecto tão triste para não renovar mais sua justa dor. Direi agora que as ultimas suas, que recebi forão as de 4 e 23 de Maio, e pela ultima vejo o quanto hia sendo tempestuoza, e agitada a sessão, e mais provas tenho disso pelo que tenho lido nas Folhas Publicas. Com effeito custa a ver a sangue frio o procedimento do Vasc.os, e Calmon; e athé o Roiz Torres, de quem eu fazia milhor conceito, se tem deixado arrastar de tanta paixão, que o tem feito tornar-se furiozo na opozição, ou novo partido do centro, que he o mesmo!! Não se lembrão esses homens do que soffrerão quando estavão no Min.º? Quanto a Figueira, Ibiapina,.e Padre Pinto nada me admira; a muito que espero delles isso mesmo; mas eu espero, que para outra Legislatura não hirão lá envergonhar os Cearenses: ao menos tudo aqui está bem disposto para que elles levem taboa na bunda. Tive vontade de mandar fazer as eleições apenas recebi o Decreto da Convocação; mas refleti que as não podia mandar fazer sem que viesse essa resolução, que costuma sahir da Assembleia todas as vezes que se manda convocar a nova Assembleia authorisando a factura das Eleições pelas Instrucções de 26 de Março de 1824, visto não termos lei propria de Eleições. Se accaso porem errei neste calculo, isto he de não poder fazer as Eleições sem essa rezolução, foi isso hu mau erro. porque muito teria sido bom, que ellas se fizessem antes de ca xegarem os bellos Deputados da Opozição, que estavão só a espera de vencer os ultimos 20$000 diarios para virem cabalar na Provincia.

Agora pertendo faze-las o mais tarde que for possivel para ver se ao menos elles perdem parte do subsidio do anno seguinte, querendo ficar cá para a cabala. Está em seus trabalhos a nossa Assembleia Provincial, e a pior coiza, que nella tenho tido este anno he o Sucupira, que por pouco se não tem declarado inteiramente da opozição: alem de ingrato,

he raivozo, e estovado, que aborrece, decerto nem as doidices de hu celebre Padre Fructuozo tem-me aborrecido tanto como as inconsequencias do Sucupira. Comtudo tem passado o essencial, e se mais se não tem feito, he porque não sabemos o que he que as Assembleias Provinciaes podem fazer, ou ao menos o que he que lá se quer que ellas fassam; porque temos tido sempre maioria, apezar de Sucupira ter quasi della desertado. A Provincia continua em perfeita paz; os fassinorozos estão mais contrictos, mormente depois que sempre consegui levar a cadeia hu dos celebres Moirões; a opozição está fria, e athé quazi em debandada; comtudo temo agora duas importações modernas, que amiassão o socego, de que gozamos, que são hua emprensa, que veio para os da Opozição, e Aires, que se espera todos os dias no Aracaty, estando já em Pernambuco de viagem para aquella Villa. As obras publicas continuão conforme permitem nossas fracas forças: agora com a divizão das duas caxas Geral, e Provincial, passando para aquella todo o saldo existente, algu embaraasso vou encontrando em ter dr.º para não cessarem as obras comessadas, e de certo esses embarassos continuarão athé a primeira arrematação do dizimo do gado, unico rendimento que aqui nos abastesse, tudo o mais são bacatelas.

Ja mandei a requisição para o Ministro da Guerra mandar-me o fardamento, fassa que elle venha; porque a tropa está nua. Não deixe de me mandar authorisação para gastar mais dinheiro na obra da Alfandega, conforme ja lhe requeri, remetendo a respectiva planta, e orsamento.

Leia essa carta de Feijo, e depois lhe a entregue, e tome como para si o que digo a cerca de João André. Está muito caro o porte no correio portanto cesse de me mandar mais os Correios Officiaes devendo acabar com a assignatura delles, visto ser desnecessario hua vez que pela Tipographia me são remettidos officialmente muitos exemplares.

Mande dizer ao certo quanto lhe estou devendo para eu entrar ca por você no Banco com essa quantia. O Banco já tem para mais de 100 contos de rs. em giro; o seu Capital real anda por mais de 60 contos. A Provincia promete grandes melhoramentos se não tivermos seca, ou rusgas. A estrada do Icó parece-me que ficará prompta athe Março; a do Aracaty esta quasi athe o Cascavel; estão se fazendo agora tres pontes ao mesmo tempo. Adeus; Lembranças de sua Comadre, receba nossos sentimentos e nossas saudades.

Seo afetuoso A.º e Comp.e

Alencar.

P. S.

Logo que appareça qualquer empreguinho sera arranjado o Joaquim Esteves, não o podendo ser na secretaria por ser de todo muito vadio, e relaxado.

Comp.e e A.º do C.

Ceará 19 de Dezembro 1856.

R. em 16 de Fevereiro.

Devo resposta as suas cartas de 23 d'Agosto, e 15 de Setembro, deixando muito de proposito de fallar-lhe no objecto da pr.ª para não magoar de novo seo coração. Sobre os objectos da 2.ª tãobem pouco direi, porque tenho agora negocio de mais urgencia a tratar; comtudo sempre direi que vou consultar ao Basilio sobre a Inspectoria d'Alfandega de Porto Alegre, e elle se apressará a dar-lhe resposta sobre isso, parecendo-me desde já que elle não aceitará esse lugar pela distancia, em que fica o Rio Grande, e os barulhos la succedidos. Tãobem não me occuparei muito de Eleições; muitos lhe contarão

a historia dellas, bastando-me dizer-lhe, que apezar dos pezares, a honrada opozição levou aqui hu baque redondo, e o nosso Figueira aqui xegado anteontem do Sobral esta bem zangado por só ter em sua comarca 27 votos sendo os Eleitores 114 etc. etc. O primeiro objecto, de que agora devo tratar he de hua pozição, em que nunca se axou o Ceará, e que sendo demonstrativa de sua prosperidade amiassa de algua forma essa mesma prosperidade. Eu me explico. Tres annos successivos de bom inverno, hua colheita formidavel de algodão em 35, o grande presso a que este xegou (athe a 12$000 aqui se comprou), a criação do Banco Provincial, o socego da Provincia, e athe talves sera amor proprio mas algua confiança no Prezidente actual que de certo não tem poupad osacrificios para dar impulso, e dezenvolvimento ao milhoramento material do Paiz, tudo isto, digo, fez cresser o Comercio a hu ponto nunca visto, afluirão ao nosso Porto muitas embarcações, e entre ellas hu Brigue Elcrat só de hua vez meteu 30 contos de rs. nos cofres; cresserão enfim os rendimentos publicos, que excederão em extremo as dispezas. Ora pela Caza Provincial não ha grande excesso, ou para milhor dizer ha ainda deficit: porque eu tenho dado forte impulso as obras publicas; mas na caxa Geral, em que eu não posso meter a mão se axão mais de 200 contos de rs. a pezar da dispeza militar ter sido muito maior do que a quantia destinada. Daqui se segue, que todo o papel do Governo, que serve de meio circulante se axa recolhido ao cofre Geral, e os negociantes ja não tem com que pagar os Direitos na Alfandega: as transações fora se fazem com cobre, com notas do Banco, e com prata pelo cambio corrente, mas para pagar-se ao Tezouro requer-se sedulas, e estas estão todas no Tezouro: Dar-se prata não he possivel o fazer-se a 1200, quando inda corre no mercado o patacão a 1600; notas do Banco, e cobre não entrão no Tesouro: eis os negociantes no maior a-

perto: deve-se mais de 50 contos de rs., e eu não tenho podido mandar apertar os negociantes; porque de facto não podem pagar porque não tem dinheiro para isso; Em taes circunstancias lembrou-me de lhe pintar este estado de coizas, rogando-lhe, que mande fazer aqui alguas dispezas geraes para se fazer entrar na circulação esse dinheiro, que esta no cofre, e que se for removido da Provincia fica ella inteiramente exausta de meio circulante. Em primeiro lugar lembro-me da obra da Arrecife para o que vejo destinada na lei do orçamento a quantia de 18 contos de rs.

Tãobem me lembro, que pode vir Ordem para daqui hir algu suprimento de gado para o Pará, onde me dizem, que a carne se conserva muito cara. Creio mesmo que o Ministro da Guerra podia mandar dar maior quantia para a dispeza militar desta Provincia, e mesmo fazer algu reparo na Fortaleza para o que remeto esses dois officios, que V. depois de ler entregará advogando a favor da materia delles. Emfim eu lhe rogo, que fassa modos de mandar gastar cá mesmo hua boa parte deste dr.º, aliás a Provincia padecerá muito vendo-se privada em seu giro de tão grande Capital. Occorre-me tãobem dizer-lhe, que na execução da lei do recolhimento do cobre, e substituição das sedulas, pode V. authorizar-me para fazer as dispezas indispensaveis, e que não podem ser muito pequenas, devendo-se conduzir cobre prensado da Capital para o interior da Provincia, onde devem haver diversas Estações de recolhimento de cobre. Ao seu patriotismo, e perspicacia entrego o perfeito juizo, que deve fazer deste negocio, lembrando-se do grande mal, que fará a nossa Provincia de fazer mover daqui para fóra os fundos, que estão no cofre. Duzentos contos de reis nada são na balança Geral do Brazil; mas para o Ceará he hua quantia tal, que arrancada da Provincia, lhe causará ruina, ao mesmo tempo que gasta dentro della fazia seu aumento. Eu julguei dizer-lhe

isto em carta particular, mas se V. axar necessario o eu officiar neste sentido, com seu avizo farei.

Mande-me Decreto para José Pamplona ser Tezoureiro d'Alfandega do Aracaty; o Snr. José de Castro está contente com ser Inspector do Algodão. Mande tãobem Decreto para o Macedo passar de Amanuense d'Alfandega daqui para 2.º Escripturario. Já dei execução ao Decreto da remoção do Baptista, mas elle não vae para o Rio Grande. Parece-me, que Perdigão he pior que Baptista duas vezes, e está xocado, porque diz que sendo o Augusto mais moderno do que elle, está feito Inspector Interino; não tem hido a repartição desde que o Augusto tomou conta. Alguẽm lhe contará os motivos porque no Aracaty, e Maria Pereira não houverão eleições; os homens da oposição dizem que pela falta dessas duas Freguezias as Eleições serão nullas: coitados! eu vi aprovarem-se as Eleições da B.ª, e Rio Grande do Sul na Legislatura de 30 faltando em cada hua daquellas Provincias dois Colegios, que não fizerão eleições. Lá pintarão elles a Provincia em estado de agitação; mas he tudo mentira; as baionetas em nada influirão nas Eleições; tudo se fez pacificamente, e a Provincia nunca esteve mais quieta. Só não tenho podido fazer cessar de todo os assassinios, e como se o jury absolve tudo? Não obstante ha muito menos mortes do que havia, e os grandes fassinorozos estão mais quietos. Torno-lhe a pedir, que tome na mais seria consideração, os objectos de que acima trato. Novamente escrevo ao Ministro da Guerra sobre o fardamento. Não deixe meo caro A.º, sahir do Ceará o grande Capital que temos no Tezouro; mande gasta-lo ca mesmo em algu melhoramento de nossa Provincia. Adeus: Seo fiel A.º pelo C.

Alencar.

Comp.e e A.o do C.

Ceará 14 de Fevereiro 1837.

R. em 14 de Abril.

Tenho a vista as suas de 11 de Novembro, e 13 de Dezembro ultimos, vinda esta por seu filho Augusto, a quem já tive o gosto de abrassar, e indagar miudamente por V. Sinto a continuação de suas tristezas que são bem justas, mas nem porisso deve V. sucumbir, antes deve procurar disfarsar hu mal, que ja não tem remedio. Bem triste tãobem aqui ficamos; o flagelo da seca nos ãmiassa. Valha-nos Deus com este flagelo; a Provincia hia progredindo em milhoramentos; os anarquistas, especialmente Figueira e P.e Pinto procurão por todos os meios transtorna-los; mas a estes temos podido obstar-lhes os esforços; a seca sim. a seca nenhum remedio podemos dar. Ja se tem perdido gado imenso, a farinha subiu imediatamente a 16 patacas, a carne a seis, milho, feijão, e arroz, nem hu grão ha, e o que será da Provincia se não xover, como todos os indicios mostrão? O anno passado ja não foi bom; o mal triste, e carrapato fizerão estragos, não houve boa colheta, muitas molestias no gado, e na gente; agora seca, tudo vae razo. Occorre que sempre o mal vem a proporção do bem; a Provincia hia se desenvolvendo, o comercio havia cressido, o Banco meteu em circulação mais de 150 contos de rs., nunca tantas especulações se fizerão, os Dizimos havião xegado o anno passado a 65 contos de rs, houve mesmo hu furor por arrematar-se garrotes, que pagarão athe a 8$000 cada hu: metemos muita gente no trabalho das obras publicas, instou-se por colonos, e a cada instante espero ver entrar pela Barra hua grande porção delles, segundo hua carta, que tenho do Consul de Lx.a datada em 16 de Novembro, Ora poudere quanto prejuiso não havera, e

que farei eu dos Colonos? Como gostarão estes homens de hu Paiz onde comessão a trabalhar na seca, e comendo farinha de 16 e mais patacas, e carne de seis? Valha-me Deus! Agora sim temo os anarquistas; no meio da fome, as mintiras, e calumnias delles impurrarão o Povo a excessos.....o mais deixo a sua comprehenção, e desde ja lhe pesso que lance suas vistas sobre nos; e procure socorrer-nos como puder. Em todo o caso não nos tire o dinheirinho, que cá temos no Tezouro: se a secca continua, não teremos em todo o anno 20 contos de rs. entre Receita Geral, e Provincial, e ao mesmo tempo indispensavel se faz aumentar a força para conter os assassinos, e anarquistas.

As obras publicas ficarão todas paradas, se não xover athe 19 de Março; mas he necessario conservar o socego da Provincia, e todo o dr.º que ahi está apenas xegará para isto. Basta de seca; vamos ao mais. Padre Pinto, e Figueira danarão-se por não serem reeleitos, e querião tirar carta de valentes commigo, que os conheço, e sei que são covardes, e somente malcriados, ralhadores, e impostores. Julguei pois indispensavel bater-lhes o pé, e ralhar com elles: porque hião incorajando os dezordeiros e desanimando os do lado do Governo. Tãobem como o testa de ferro da folha delles estava no caso de ser recrutado, agarrei-o, e mandei-o para o Pará, e escrevi aquelle officio ao Ministro da Justissa, e fiz publicar. O resultado foi que os homens calarão-se e apenas rismungão, que vão responder em Pernambuco, e no Rio; va feito: o fogo de longe não aquenta tanto. Os anarquistas podem fazer tudo, mas o Governo nada, e deve como o santo Job soffrer tudo com paciencia athe ver o Povo anarquizar-se, e o mesmo Governo ser degolado no furor da anarquia.

Eu porem nào estou deste acordo; pelo contrario penso que devo salvar meo Paiz por todos os meios ao meo alcanse, e com effeito se Figr.ª, e P.e Pinto teimão em querer perturbar a Provincia já eu

os tinha feito voar daqui para o Rio, mas emfim os homens não são lá dos teimozos, e agora se vão imbora por muito sua propria vontade após dos ultimos 6 mil cruzados com os 600$ de custa. Deus os leve; por estes 8 mezes estou ca livre delles. Fico contente com a esperança, que me dá de vir hu Engenheiro de Fontes Artezianas; mas essa despesa creio que deverá ser feita por conta da Receita Geral. Como hei de então fardar a Tropa? Se o Sr. Min.º da Guerra não me quer mandar fardamento, se só manda dar-me dezeseis (16) contos de rs. para a despeza Militar da Provincia, e esta excede a 50 contos? Como me hei de haver neste negocio? Está bom; como o Inspector da Tezouraria faz sem ordem do Prezidente toda a dispeza Militar sem se lhe importar que exceda os dezeseis contos, tãobem dará o fardamento, e já o vou mandar buscar, porque soldado roto ouve muito enredos de anarquistas.

O Bazilio diz que fique o dispaxo delle adiado para quando elle for de Deputado em 1838, salvo se algua coiza V. lhe quizer dar na Alfandega de Pernambuco, ou B.ª. Pode V. mandar Decreto de Tezoureiro d'Alfandega do Aracaty para José Pamplona, com o que elle fica contente. O Sucupira cada vez fica mais casmurro; com este Deputado, e com o Bandr.ª pouco contamos; mas emfim como athé agora não erão da opozição, sempre afirmamos que da opozição não sahiu hu só! O belo Perdigão mais traidor ainda que Albuquerque, mais ingrato que Baptista não quer servir á baixo do Augusto; queria que eu lhe desse licenças indefinidas á titulo de doente; concedi-lhe hua de 30 dias; queria prorogação, não concedi; agora dizem-me que vae pedir dimissão: Deus qr.ª para ficarmos livres desta peste, por quem todos nos arrependemos de haver pedido. De certo já não nomearei Baptista Inspector da Tezouraria Provincial, e sim ao Liberato, que tem agilidade para o Emprego, e não he altivo, e insubordinado como o outro. No entretanto como se-

ria hu bem para a Provincia o sahir o Baptista d'aqui eu a estar no seu lugar o nomearia para o Emprego, que estava dado ao Liberato; porque como he bom elle o acceitaria, e nós ficariamos livres delle ao mesmo tempo que suas bravatas, e valentias talvez incontrassem na Espada do Andreas algu talho que o insinasse a viver.

Saiba que João André continua a estar solto e livre no Pará, e eu nesta occasião queixo-me ao Min.º da Justissa, e espero que V. reforce a minha quexa. Não se esqueça de fallar ao Tutor para mandar assignar para o Banco Cearense com alguas acções por parte do Imperador; e Feijó que lhe custava mandar assignar 5 acções de tanto dinheiro que tem? Eu insto por isso não he por mais aumentar o Banco, e sim pelo prestigio e credito, que lhe darião tão conspicuos Accionistas. Como eu posso ser ca hu dos Assignantes do Correio Official, recebendo hu dos Exemplares da Administração do Correio Official, não he necessario continuar la a minha assignatura poupando-se assim o porte ainda que pequeno: o que eu lhe devo vou entregar ao Facundo para inteirar sua acção para o Banco.

Por hora nada mais me occorre dizer-lhe, só sim que a Provincia continua em perfeita paz, apezar das intrigas, falacias, e impusturas dos homens da Opozição depois que ficarão mamados nas Eleições. Adeus, acceite Lembranças de minha Prima, e beijinhos do seu afilhado, que lhe pede abenção.

Seo fiel A.º pelo C.

Alencar.

Não escrevo a Miranda porque a mais de 3 Paquetes não tenho recebido cartas delle.

Se o Engenheiro das Fontes Artezianas viesse agora durante a seca, e se fizesse aparecer hua fonte perene nestas sequidões seria alem de hu bem ex-

traordinario para o Paiz, hua maravilha para o Povo, que muitas graças daria ao Gov.º, que tal ventura lhe preparara.

Meo caro A.º e Comp.e do C.

Ceará 15 de Fevereiro 1837.

R. em 20 de Julho.

Eu já não devia pedir-lhe nada á cerca do Emidio; mas emfim nem eu devo ter caprixos com V., e nem posso deixar de advogar a causa deste Mosso, de quem algus se queixão, mas de quem eu não recebi senão mostras de amizade, e de hua fidelidade a toda a prova: eu tenho disto provas incontestaveis.

Saiba, que elle não pode estar contente em Sergipe, e quem o poderá estar em hua Provincia de quatro mil Eleitores? Emidio quer fogir da anarquia de Sergipe, e quer hu Emprego na Corte, e V. pode dar-lhe-o, ou influir para que outro Min.º lhe o dê. Elle quer ser official em algua Secretaria de Estado, e eu posso asseverar-lhe, que elle tem para isto toda a aptidão, e he capaz mesmo de minutar hu Officio. Quando esta pretenção não possa ter lugar, dê-lhe V. hu Emprego de Fazenda, e quando não tenha na Corte seja em Pernambuco, ou Bahia. Emfim eu lhe rogo, que fassa ao Emidio o beneficio, que lhe for possivel, certo de que em nada V. me poderá agradar mais do que neste favor, que lhe pede o

Seo Comp.e e fiel A.º

Alencar.

Meo caro A.º e Comp.e do C.

Ceará 23 de Abril 1887.

R. em 20 de Julho.

Esta serve tão somente para lhe dizer, que graças a Providencia apparecerão as xuvas, e o Inverno se verificou, e pelo conseg.e ou V. não deve apresentar meos officios ao Gov.º, como lhe recommendei em m.a carta de 8 do corrente. ou então os deve entregar conjunctamente com esse, que incluso remeto. Depois que lhe escrevi recebi a sua de 16 de Fevereiro, e ficando certo de tudo quanto me comunica, devo fallar-lhe com franqueza, que estimei bem dizer-me V. que eu podia ca deixar-me ficar mais este anno; porque tenho hua preguiça de hir ao Rio, que só o medo dos assassinos me fará la hir; pois ainda largando a administração estou de acordo a soffrer dixotes, e algnas caretas dos meos inimigos aqui, e não hir ao Rio; porque não posso. Vivo já injuado (como diz o belo Rod.o Torres) do Emprego; mas não o estou do meo sitio, retiro para onde me xama o meo coração, e o desejo de largar as fadigas da vida publica. Sim meo caro A.º, V. o sabe e tem esperimentado: hoje só os velhacos podem occupar Empregos publicos, o homem bem intencionado sofre muito, e emfim cansa: he o que me vae succedendo. Alem dos mais anarquistas, agora he aqui o meo primeiro verdugo o Sucupira, cuja historia espero que outros lhe a contem, e não eu; porque não sei explicar a ingratidão, atrevim.to, e inconsequencias deste homem; emfim alem do mais, deitei sangue pela boca para o fazer Deputado. para ter na Corte hu outro Figr.a para me insultar: eu não sei se o poderei conservar no lugar de Procurador Fiscal; se elle continuar com os desaforos, com que vae terei de o suspender, e pedir ao Min.º da Fazenda a sua dimissão de hu Emprego, em que tem insultado a

todos os Inspectores e Contadores, com quem tem servido, e agora ao Prezidente seo A.º, que lhe procurou o mesmo Emprego.

Fico procurando dar execução a sua ordem para a compra do Algodão; já me vou vendo gago com pedidos dos Negociantes para serem os encarregados da compra; cada qual quer ter a preferencia, e eu quanto mais me pedem menos confio na boa fé dos que me pedem. Letras de certo não ha quem as saque para a Inglaterra, e mesmo a compra do algodão se não for boa a safra, não se poderá fazer sem alterar o genero.

Tendo cressido o comercio, he aqui hua sciencia comprar genero de exportação; porque a demanda he grande, e a quantidade pouca, e por isso quazi sempre está aqui o algodão mais caro do que em Pernambuco, e para ser comprado he necessario adiantar-se dinheiros para se receber na safra. Não obstante fique certo de que eu procurarei com quanto em mim couber dezempenhar bem a comissão. Ou V. esqueceu-se, ou então desencaminhou-se o Diploma de Manoel Mendes para Tezoureiro; porque ca não xegou; e portanto mande expedi-lo; pois o Manoel Mendes he muito digno do lugar, e bem nos merece. Dei logo cumprimento aos Decretos do Augusto, e Delermano, assim como aos que vierão para os da Alfandega do Aracaty. Axo desnecessario Decreto de Apozentadoria para o Perdigão; elle pediu dimissão do Emprego que occupava, e nenhua injustissa se lhe faz em se lhe a aceitar; para o José Xavier sim axo bom que seja apozentado para nos vermos livres de hu Empregado relaxado, e que costuma embriagar-se.Sampainho pode ficar em Official Maior da Tezouraria; e Luiz Paxeco em 1.º Escripturario ou em Official Maior da Contadoria se Delermano passar para contador da Tezouraria Provincial, como eu desejo, visto que já não quero nem Perdigão, e nem Baptista.

A Provincia se axa em perfeita paz, e athé bem

amassiados os partidos que hu pouco se avião alterado com as eleições; só temos os folhetos, e discomposturas do Figueira, e P.e Pinto, que com effeito estão damnados, e querem tomar todo o disforso contra mim já por não terem sahido reeleitos, e já pelo batido de pé, que lhes fiz aqui, e pelo qual tiverão realmente medo, e se conservarão mudos durante o tempo ultimo, que aqui estiverão. Tenho conhecido, meo A.o, que com canalhas da natureza destes, e de Sucupira só a força, e o medo produz effeito, eu estou de accordo a não me deixar inxuvalhar por elles, e nem consintir que elles perturbem a Provincia. Sucupira agora está como cão damnado, morde a direita, e a esquerda, e se não fora Facundo talvez não tivesse mais hua casa na Cidade aonde elle fosse: a Opozição por hora inda o não quer; mas emfim logo o quererá, porque ella abriga em seu seio athé os assassinos só porque estes são meus inimigos, e da ordem publica.

Agradeço-lhe o suprimento que fez ao Miranda alem do que eu pedi: Deus queira venha quanto antes a obra que elle mandou fazer para eu ter o gosto de deixar hua fonte publica na Cidade antes de largar a Prezidencia. Dezejava que se desse impulso a Licença que se pedio ao Senado para eu estar na Prezidencia; essa licença daria muita força moral a minha administração. Adeus, acceite Lembranças de sua Com.e, e abenção do seu afilhado, e mande suas ordens ao

Seo fiel A.o pelo C.

Alencar.

— —

Meo Comp.e e A.o do C.

Ceará 29 d'Abril 1837.

R. em 20 de Julho.

Em 23 do corrente lhe escrevi confirmando-lhe a verificação do inverno, que com effeito tem con-

tinuado, e parece ser bom, e agora aproveitando a passagem do nosso Augusto com o Costa Ferreira torno a escrever-lhe, e a carta he só de pedidos; e la vão sem preanbulos.

Mande o Diploma do Manoel Mendes Pereira para Tezoureiro, e o de Belota para Porteiro d'Alfandega: o Joaquim Barrozo he atrevido, e insuportavel, e de mais foi cazar rico no Puti, e não vem mais. Fassa que o Ministro do Imperio mande-me ordem para consertar o Palacio, que está-se arruinando. Mande-me as noticias da Fonte Artesiana; e ordem para eu receber meo ordenado, se he que a circular o prohibe. Braga passou-se da oposição para o nosso lado; e portanto veja se pode faser-lhe algu bem em hu negocio de dinheiros tirados em hu Brigue no Aracaty em 1824; elle diz que la se axão esses papeis, e que a V. tem escrito sobre o negocio.

Fassa que esse pobre Castrega (sic) seja reintegrado no seu Posto: todo o mundo o tem sido. e porque não será este, que posto pouco mereça por si, merece porem muito pela pobre mulhersinha, tres filhinhos, e cunhada, e a sogra, que tudo vive porque elle lhes dá o pão? Elle não he estrangeiro, e portanto nulla é a baixa dada por este pretesto: o General Lima tinha ficado com os papeis delle, e mandou-me dizer, que os entregava a V. O Antero por turra não quis reintegrar a este pobre por dizer, que elle pediu baixa; mas a baixa lhe estava dada quando elle a pediu: seo requerimento de baixa não teve dispaxo e portanto nada deve valer; porque elle agora em tempo reclama, e mostra que pediu baixa obrigado por insultos de Torres, e outros, que então vexavão os officiaes Europeus depois da revolução de 1831. Emfim eu lhe rogo incarecidamente que fassa toda a deligencia por conseguir a reintegração deste infeliz; elle agora bem me serviria aqui estando official; tem abilidade para tirar o ramo de estradas, e he elle quem os tem tirado; na qualidade

de official teria mais influencia sobre os trabalhadores, e milhor poderia desempenhar a comissão, de que eu o encarregasse. na obra das estradas. Fassa tãobem que o Ministro do Imperio me mande os retratos do Imperador, e das Augustas Princesas para se colocarem na sala do cortejo, e que venhão para o dia 2 de Dezembro. em que eu quero dar um baile aos annos do Imperador; julgo politico hirmos arranjando no animo dos Povos o amor a esse sujeitinho; porque só a essa ancóra nos poderemos agarrar para. vermo-nos livres da anarquia, se elle tiver juizo quando xegar a governar. Diga-me se posso dar comissão aos homens, que comprarem o Algodão para ser remetido para Inglaterra.

Gostei da resposta que me deu o Gustavo sobre Padre Pinto e Figueira: ella fará aqui hua forte impressão, e se vier a licença do Senado para a minha estada na Prezidencia, muito se aumentará a força moral de minha administração; o que se faz muito necessario para poder eu arrostar com as cabalas. que os Caramurus farão na eleição do Regente. Cuido que Sucupira, e Bandeira hirão ser da Opozição e o mais he que podiamos não ter eleito a estes dois sugeitos; mas emfim quis em tudo combinar com Facundo: no entretanto sempre foi não pequena vantagem excluirmos os tres Bandalhos Figueira, P.e Pinto, e Ibiapina. O Costa Ferreira, e o Augusto lhe contarão o estado de nossa Provincia: a pezar dos libelos famozos, que os taes bandalhos tem mandado de Pernambuco, com tudo a Provincia gosa de hua tranquillidade a toda a prova; athe os boatos, que se espalharão depois das eleições, tudo ja se acabou, e o Aracaty a muitos annos não está tão socegado, como agora; la está o Aires, e nem nelle se falla, he como se não existira.

Adeus; acceite Lembranças de sua Comadre, e ab.ção do seu afilhado, que lhe envia muitos beijinhos. Seo fiel A.º pelo C.

Alencar.

V. esqueceu-se de lembrar ao Tutor as assignaturas para o Banco por parte do Imperador &.

Comp.e e A.o do C.

Ceará 17 de Junho 1837.

R. em 24 de Setembro.

Tenho á vista a sua de 14 d'Abril, que me deu a triste noticia do increm.to das desordens do Rio Grande, e na mesma occasião, em que a recebi xegarão aos da opozição cartas dessa Corte athé 12 de Maio, em que se conta a morte de Evaristo, elevão-se a ultimo grau de feiura as noticias do Rio Grande, refere-se a historia de hu Club, que Feijó reuniu no dia trez de Maio composto de todos os Deputados e Senadores de seu partido, onde propoz se o Ministerio actual devia ser mudado, ou conservado, dessidindo-se afinal que fosse mudado, contão que o Evaristo morreu de raiva por se não ter feito o que elle opinou no Club, sendo de opinião que se mudasse o Ministerio; emfim coizas e loizas contadas pelo celebre Albuquerque aos do seu ranxo, acressendo mais a esperança do suprimento da idade do Imperador, com o que ja se contão senhores do campo de batalha, e com todos os meios de esmigalhar o partido ora do Gov.o. Com tudo estas noticias aqui não tem feito maior sensação, e os taes da opozição estão bem socegados, talvez porque não estão ca os trez piores diabos, que sempre são o Figueira, P.e Pinto e Albuquerque. No entretanto eu sou quem carrego com os cuidados, vendo a hora, que Vosseis lá afroxão, e cedem o campo aos anarquistas, com isto salvando os seus fardos N.o 1 (pois por lá sempre se escapa) sacrificão aos seus A.os nas Provincias, e mormente aqui, onde apenas se der hu bocadinho de redia aos assassinos, e anarquistas, hirá tudo razo. Com effeito seria a maior das fraque-

zas se vosseis deixarem esses anarquistas levarem a sua avante de suprirem a idade do Imperador. Como o farão? Será reformando a Constituição? Então so para a outra Legislatura, e tempo tem o negocio, e não saptisfaz a impaciencia dos corifeos.

Será por hua lei ordinaria de suprimento de idade a moda do Dezembargo do Paço no tempo do Rei Velho? E não terá o Gov.º maioria ao menos no Senado para obstar essa loucura, ou então quando passe no Senado, deverá o Regente sancionar similhante Lei? Mas trata-se de vence-la novamente pelos dois terços, e quem impede ao Regente de adiar hua Assembleia faccioza, que quer fazer a revolução do Brazil? Suponhamos então que querem conseguir o negocio por meio de hua rusga nas ruas do Rio de Janeiro: mas eu suponho a gente do Rio muito pouco inclinada as rasgas, mormente axando apoio, e força no Gov.º para opor-se a ellas no comesso.

Emfim por qualquer lado que incare o negocio, só vejo que o conseguirão se Vosseis afroxarem; mas quem sabe se Feijó doente, e disgostozo do Rio, e com a sua lida de hir para S. Paulo, não deixará a coiza correr a revelia para ter pé de retirar-se do posto? Eis o que eu mais temo. Aqui pois ficamos entre estes cuidados, e esperando novas noticias. No entretanto assim mesmo em duvidas, e oscilaçoes vamos dar comesso a nossa Fonte Arteziana, visto ca ter chegado o tal Engenheiro e bem que já com medo de termos o mesmo resultado que no Rio apareceu, e pelo conseguinte com muita pouca fé no tal Engenheiro, inda assim vamos tentar nossa fortuna, e Deus queira não percamos esse dinheiro, que o podiamos empregar nas Estradas, e outras coizas uteis. Emfim escapamos de seca: com tudo o Inverno foi pequeno: porque só tivemos abundancia de xuvas em Abril e Maio, e portanto perdem-se os arrozes se não xover mais, como as aparencias mostrão; pois desde que entrou este mez que apareceu

hu veranico muito seguro, e já comessa a fazer frio. Paciencia na perca o menos, teremos sempre milho, feijão e mandiocas; mas por hora a farinha se conserva a 6 patacas, e pouca esperança ha de baixar; porque não ha muita rossa. Já deitei para fora do Tezouro hus 25 contos de rs. para Algodão, e temos recolhido cobre, pelo que temos dado hus duzentos contos de Notas Geraes, que com as trocadas pelas sedulas velhas, talvez prefassa a conta de 400 contos; e com tudo ha falta extraordinaria de meio circulante no Comercio, apezar de girarem igualmente mais de 70 contos de Notas do Banco. O motivo he porque sendo esta Praça muito devedora a Pernambuco e Maranhãc, e tendo baixado muito o algodão naquellas Praças, todos vão mandando fazer seus pagamentos em Notas Geraes, e pelo conseguinte estou vendo que ficamos aqui sem hua Nota Geral ao menos de 10$000 para cima, e inda foi bom mandar V. tão grande quantidade de Notas pequenas, que offerecem menos comodidade a serem carregadas para fora da Provincia. Parece-me que os generos da Provincia baixarão em extremo por falta de numerario; porque o meio circulante, com que ficará a Provincia serão as Notas do Banco, e as Geraes de dois mil rs. a baixo. Inda tive a fortuna de fazer nos dizimos este anno quazi 70 contos, e apezar dos prejuizos, que houverão; mas temo bem que os devedores não tenhão com que paguem suas Letras ao cofre, e por isso ver-me-hei em necessidade de hir suprindo ao cofre Provincial com algua quantia do cofre Geral athé que cobradas as Letras daquelle seja este indenizado. He verdade que nem eu posso gastar dentro deste anno perto de cem contos de rs., que tenho em Letras no Cofre Provincial; mas já disse, os devedores talvez não possão pagar suas Letras nos vencimentos dellas, e não he politico em tempos taes justissar a homens, que aliás são os melhores da Provincia, e que se não pagarem he por não poderem. Eu já a muito que dei avizo a Tezou-

raria do Decreto do Baptista, e pelo conseguinte ficou elle sem vencimentos, e nem eu me importo mais com este heroe, e que va, e que fique, nada importa. Não se esqueça do Decreto de Tezoureiro para Manoel Mendes. Fassa que o Min.º da Guerra me mande esse incantado fardamento, de que tenho a maior necessidade, e nem ca ha pano e modos de se fazer.

O Marreiro sempre se foi para o Pará. A Tezouraria Geral está quazi deserta, mormente agora, que vou montar a Provincial, e hei de tirar de lá o Delermano, e mais hu, ou dous. Não deixe de mandar ordens para se pagar o meo ordenado; pois eu o não quiz mais receber desde o 3.º dia de Maio para cá em razão da circular, posto que me pareça, que ella diz respeito aos que indo a Assembleia xupão la o subsidio, e vem xupar os ordenados inda antes della se fexar; e não commigo que não tenho subsidio. Veja se pode conseguir a licença do Senado para eu ca estar; se he que ainda me querem conservar na Prezidencia; essa licença daria muita força moral a minha administração. Adeus, receba Lembranças de sua Com.ª, abençoe ao seu afilhado, e disponha do seo fiel A.º pelo C.

Alencar.

Creio que agora não poderei escrever aos A.os dê-lhes Lembranças.

Comp.º e A.º do C.

Ceará 29 de Julho 1837.

R. em 24 de Setembro.

Tenho a vista a sua de 5 de Junho, e por ella vejo ter largado o Ministerio, devendo dizer-lhe que não axei forte o motivo porque o fizerão. Se tivessem mais constancia, e perseverança, sofrerião mais, porem o Brasil ganharia muito. Mas emfim he sorte

nossa o vivermos sempre em oscilações e incertezas: são ellas as causas de nossos males. A opozição aqui tem estado xeia de mil esperanças; ja cuida ver a cada instante xegar Albuquerque feito Prezidente, ou Figueira. e mil noticias aterradoras se tem mandado para o sertão. comtudo, como não estão ca os maiores botafogos, que são os mesmos Figueira, Albuquerque e P.e Pinto, vamos indo em paz. Sei que já está casado, bem que nada quizesse mandar dizer aos A.os, parabens, e muito sinceros lhe dirijo. Agradeço-lhe a defeza que me fez na Camara contra as arguições dos meos gratuitos inimigos. Ora com effeito porque se terão tornado Honorio Hermeto, Roiz. Torres e Calmon meos inimigos? Muita culpa tenho eu em ser constante no partido, que adoptei, e o qual defendi conjunctamente com os dois primeiros: Va feito, Deus os ajude. O peor foi morrer Evaristo. e ficarem elles. Tenho minhas disconfianças que o actual Min.o da Guerra quer mandar tirar daqui a Tropa de 1.a Linha: rogo-lhe que tome este negocio a seu cuidado, e procure que tal elle não fassa: a Tropa he o unico elemento de ordem, que temos; se ella sahir os assassinos levantão o colo, e o Ceará vae razo. O Conde de Lages tinha prometido mandar aumentar a consignação destinada para a dispeza militar nesta Provincia e que era de 16 contos de rs., agora o Sr. Piolho sujo mandou dar somente 12: quando se gasta mais de cincoenta: mas com isso não me importo; porque o dr.o ca está, e a tropa a de ser paga; o que não qr.o he que a mandem tirar. Posto que já não está na Pasta, creio poderá fazer que venha o Decreto de Tezoureiro para Manoel Mendes, e de Porteiro d'Alfandega para o Belota. Eu vou tendo mais constancia do que V., e posto que fiquei dezemparado com a sua sahida do Min.o, inda assim não darei gosto aos inimigos, e só largarei quando Vosseis de la me disserem que he tempo de largar; mas creia-me que estou sem forças, e nem rezolução para hir ao Rio; lar-

gando por ca mesmo fico, e talvez entregue a furia dos assassinos, pasciencia; será minha sorte acabar as mãos dos malvados. Lembro-se que a trez mezes estou sem receber ordenado; porque Feijó disse-me em hua carta que a circular prohibia; portanto rogo-lhe que me alcanse hua ordem do Tezouro para eu ser pago não obstante a circular. Adeus, receba Lembranças de sua Com.ª, que dirige seus resp.tos a sua nova Esposa; deite abenção ao seu afilhado, e creia que he muito cordialmente

Seo fiel A.º

Alencar.